www. revistaviverbrasil. com.br



ViverBrasil

EDITORIAL

VOCAÇÃO DESCOBERTA

PAULO CÉSAR DE OLIVEIRA pco@vbcomunicacao.com.br

Minas Gerais, famosa por sua rica cultura e gastronomia, começa a se destacar como um destino de enoturismo, coisa impensável há não muito tempo atrás. Na região da Serra da Mantiqueira, por exemplo, vinícolas como a Casa Geraldo oferecem experiências únicas, desde passeios pelas vinhedos até degustações de vinhos premiados. Muitas contam com restaurantes que servem pratos harmonizados com os rótulos produzidos ali mesmo. Essas vinícolas, que estampam a matéria de capa desta edição, já se espalham por várias regiões do estado, gerando um atrativo a mais para nossos turistas, enquanto, na capital, os bares de preparam para a estação mais animada do ano, que pode contar ainda com o Horário de Verão. Polêmico, deve ter a volta ou não decidida nos próximos dias, antes do segundo turno das eleições municipais. Nesse quesito, enquanto o prefeito Fuad Noman (PSD) disputa a reeleição contra o jovem Bruno Engler (PL), o que se viu, em todo o país, no primeiro turno, foi uma redução da polarização esquerda-direita e uma abertura para o surgimento de novas lideranças. Quem viver, verá! Confira e até a próxima!

DIRETOR-GERAL

Paulo Cesar de Oliveira

Edição, coordenação e produção

Feito por ME

Repórteres colaboradores

Eliane Hardy Flávio Penna Sueli Cotta

Projeto gráfico

Greco Design

Editoração

Oriana Panicali

Articulistas

Eduardo Fernandez Gilda Vaz José Martins de Godoy Mauro Ladeira Paulo Paiva Wagner Gomes

Colunistas

Cibele Ruas Lucien Newton Mafê Lages Samuel Guimarães Téo Scalioni

Analista comercial

Sumaya Mayrink

VB

Departamento comercial MG (31) 98473-0154

comercial@ revistaviverbrasil.com.br redacao@ revistaviverbrasil.com.br

Viver Brasil é uma publicação da VB Editora e Comunicação Ltda.

Avenida Raja Gabaglia, 2000, sala 926, Torre 1 Ed. Parque Avenida Estoril / Belo Horizonte MG- CEP: 30.494-170 (31) 2526-7698 e 98418-5330

SUMÁRIO

COLUNAS

- 4 Coluna do PCO
- 6 Entre Aspas
- 32 Franquear
- **44**Viver Gourmet
- **56** Perspectiva Psi
- **64**Viver Felicidade
- 67 Viver Viagem
- **76** Zoom

ARTICULISTAS

- 12 Paulo Cesar de Oliveira
- 18 Paulo Paiva
- **24**Wagner Gomes
- **30**Eduardo Fernandez
- **66** Gilda Vaz
- **86** Mauro Ladeira

SEÇÕES

- 8 Conexão Empresarial
- 14 Entrevista
- **20** Negócios
- 26 Economia
- **36** Especial Capa
- 48 Saúde
- 52 Outubro Rosa
- 60 Bem-Estar
- 68 Perfil
- 70 Carnaval
- 74 Turismo
- 78 Eventos

GERDAU. O AÇO OFICIAL DO G7 SÃO PAULO DE FÓRMULA 1 2024.

TECNOLOGIA E SUSTENTABILIDADE NA POLE POSITION.

É com muito orgulho que a Gerdau, novamente, está no Grande Prêmio de São Paulo de Fórmula 1, levando um aço infinitamente reciclável e de baixa pegada de carbono como solução para mais modernizações no Autódromo de Interlagos.

Em parceria com a etapa brasileira da principal categoria do automobilismo mundial, a maior empresa brasileira produtora de aço une tecnologia e sustentabilidade, colocando o Brasil na pole position.







COLUNA DO PCO



PAULO CESAR DE OLIVEIRA

EXPECTATIVA FRUSTRADA

Com o presidente Lula no poder, havia uma expectativa de o PT avançar em um bom número de cidades Brasil afora. Isso não aconteceu. Em 2020, o partido conquistou 183 prefeituras, o pior desempenho desde então. Agora, foram eleitos 248 prefeitos, longe

dos 652 municípios no auge do governo petista.

DESEMPENHO PÍFIO

O desempenho pífio do PT nas eleições municipais é visto como um aviso para 2026 e preocupa diretamente o presidente Lula, que já tratou de encomendar a substituição de Gleisi Hoffmann no comando da legenda. Para alguns petistas, o partido está em uma bolha, longe dos problemas reais da população.

QUANDO JANEIRO CHEGAR

Não é só o presidente Lula que tem expectativa de que os juros comecem a baixar com Gabriel

Galípolo assumindo a presidência do Banco Central em janeiro. Muitos empresários também estão otimistas. Mas os mais realistas avisam que a queda na taxa Selic só deve começar mesmo em meados do ano que vem.



PENSANDO LONGE

O vice-governador Mateus Simões tem conversado com alguns partidos, como o PL, alinhando as forças políticas para a disputa em Minas em 2026. As alianças, algumas delas firmadas no 2º turno das eleições municipais, têm servido para amarrar outros acordos nos legislativos municipal, estadual e no Congresso.

FUTURO INCERTO

A votação do senador Carlos Viana em BH foi uma ducha de água fria nas suas pretensões políticas.

Com apenas 1% dos votos, ou 12.712 votos, dificilmente Viana conseguirá mais um mandato. Com o filho Samuel Viana na Câmara dos Deputados, seus aliados o aconselham a seguir o caminho da aposentadoria.

PEGANDO FOGO

O Brasil tinha, ainda, 994 focos de incêndio, quase metade na Amazônia. Dados são do dia 13 de outubro deste ano. Pará foi o Estado com mais focos de incêndio naquele dia: foram 327 ocorrências do tipo.

O IMPONDERÁVEL NAS URNAS

A propósito das últimas eleições, percebemos que existe um papel a ser sempre ocupado por esses candidatos nascidos do nada, e cuja possível eleição surge como um absurdo incompreensível.

Votou-se, em tempos antigos, em um rinoceronte do zoológico, o Cacareco. Mais recentemente um jingle conquistou milhares de votos: Com Tiririca, pior do que tá, não fica. E o Marçal, hein?

E A URNA ELETRÔNICA SE CONSOLIDOU

Nenhum apoiador de Bolsonaro está duvidando agora da precisão das urnas eletrônicas.
Todas as desconfianças, todas as denúncias, todos os esforços para melar o jogo foram esquecidos.
A aposta desesperada em fake news deu lugar a algo próximo da normalidade. Ninguém contestou o resultado das urnas.

PAPEL DE GRINGO

Aquele título direto do Banco
Central que se convencionou
chamar de "papel de gringo" está
registrando as maiores taxas de
juros deste ano. Nos últimos leilões
constatou-se que, na emissão
de novos títulos públicos, estão
sendo registradas as maiores
taxas pagas pelo Tesouro
Nacional.

DIREITA DIVIDIDA

Enquanto o PT se vê sem rumo, a direita está dividida, e não foi somente pelo efeito de Pablo Marçal, que abalou bolsonaristas e aliados em São Paulo. O governador de Goiás, Ronaldo Caiado, bateu de frente com o ex-presidente Jair Bolsonaro nas eleições municipais e garante que sairá candidato em 2026.



VEM MAIS AUMENTO DE JUROS POR AÍ

_

O mercado de crédito tem se consolidado como um dos principais impulsionadores do comércio brasileiro, que, por sua vez, é um motor fundamental da atividade econômica do país. A principal causa da evolução da taxa Selic é o déficit público, além das sucessivas crises de oferta. O que leva a crer que há possibilidade de novos aumentos nos juros, afetando a disponibilidade de crédito.

NA SURDINA

_

Corre uma notícia nos bastidores de Brasília de que os funcionários do Banco Central, tão preocupados com a situação fiscal do Brasil, temem a desvalorização do real e, por isso, estariam comprando dólares para preservar os seus próprios patrimônios pessoais.

ENTRE ASPAS

SUELI COTTA

FIEL DA BALANÇA

As eleições municipais em Minas Gerais tiveram uma análise cuidadosa dos cientistas políticos. O estado, que tem o segundo maior colégio eleitoral do país, é considerado a síntese do Brasil devido às características do seu eleitorado, que é representativo e plural. Outra curiosidade é o fato de que quem vence em Minas sobe a rampa do Palácio do Planalto. Os municípios são o fiel da balança na construção dos palanques de deputados e senadores.

LULOPETISTAS E BOLSONARISTAS

Os que esperavam grandes embates entre o presidente Lula e o ex-presidente Jair Bolsonaro nas eleições municipais se decepcionaram. Temendo o reflexo em suas imagens, em caso de derrota de seus candidatos, os dois

> "Uma eleição é feita para corrigir o erro da eleição anterior, mesmo que o agrave"

CARLOS DRUMOND DE ANDRADE

("

"A diferença entre um estadista e um demagogo é que este decide pensando nas próximas eleições, enquanto aquele decide pensando nas próximas gerações"

WINSTON CHURCHILL



atuaram timidamente. Mas saíram arranhados e perderam fôlego para a disputa de 2026.

GRANDES PROJETOS

Considerado o grande vencedor das eleições municipais, o presidente do PSD, Gilberto Kassab, faz as contas para o lançamento de candidatos nos estados. Minas está na sua mira, mas ele trabalha para avançar em todos os estados. O seu projeto principal é chegar à Presidência da República com Ratinho Jr.



SEM QUERER POLARIZAR



Candidato à Prefeitura de Belo Horizonte, Bruno Engler diz que polarização não é a tônica de sua campanha e reforça propostas para mobilidade e construção



Engler: sugestão de PPPs para administrar espaços públicos

Em busca dos votos dos eleitores que escolheram outros candidatos no primeiro turno, o candidato do PL à prefeitura de Belo Horizonte, Bruno Engler, afina o discurso e mostra unidade em relação ao seu grupo político. Ele afirmou nesta quinta-feira, para empresários, políticos

e representantes da sociedade, no Conexão Empresarial, evento promovido pela VB Comunicação, que a polarização política não é a tônica da sua campanha.

Engler estava acompanhado no evento da sua vice, coronel Cláudia, dos vereadores eleitos pelo PL, pelo presidente do

partido em Minas, deputado Domingos Sávio, e pelo deputado federal Nikolas Ferreira, que ressaltou que esta é a fase mais difícil da campanha, mas que eles já ultrapassaram vários obstáculos e vão vencer mais este. Crítico da atual gestão da cidade, Nikolas ressaltou que "estamos só no horizonte, falta o belo", e que no dia 27, a cidade dará o seu recado votando em Bruno. Ele lembra que antes as pessoas usavam uma camiseta escrito "eu amo BH radicalmente", agora elas não vestem mais.

Com o apoio das principais lideranças do partido em Minas, Engler também aguarda um espaço na agenda do ex-presidente Jair Bolsonaro, para que ele venha manifestar apoio a sua candidatura. A ideia é a de que ele participe de um evento público de campanha.

Respondendo a indagações dos presentes no evento, o candidato do PL falou que falta liderança para resolver os problemas de Belo Horizonte e da Região Metropolitana e garantiu que, em caso de vitória, irá buscar fazer essa interlocução para viabilizar obras importantes, como a do Rodoanel. Ele também afirmou que não abandonará as obras que estão em andamento, exceto a ciclovia que começou a ser construída na avenida Afonso Pena, o que considera como uma obra "idiota". Engler disse ter "consciência do dinheiro público, que é do contribuinte e que tem que ser respeitado".

Bruno Engler avançou em suas propostas e falou de temas específicos como a de fazer Parcerias Público Privadas (PPPs) para gerenciamento de alguns locais públicos como o Parque Municipal, a exemplo do que acontece com o Parque Ibirapuera,

ENGLER AFIRMOU QUE, SE ELEITO, NÃO ABANDONARÁ OBRAS QUE ESTÃO EM ANDAMENTO NA CIDADE

em São Paulo. Outro ponto que ele quer atacar é o relacionado à mobilidade. Ele lembra que o próximo prefeito vai assinar o novo contrato com as empresas de ônibus. O contrato em vigor foi assinado em 2008, na administração de Fernando Pimentel, e se encerra em 2028.

Esse é um ponto que será importante para mudar as atuais regras, como também será importante a viabilidade da linha dois do metrô de Belo Horizonte. Essa obra, segundo ele, irá desafogar o trânsito de Belo Horizonte e garantir a mobilidade dos moradores da região do Barreiro até Venda Nova. Uma linha de mais de 10 quilômetros, que já tem os recursos, de um total de R\$ 3,3 bilhões em caixa e que cabe ao prefeito fiscalizar a sua aplicação.

Investimento em tecnologia para melhorar o trânsito é outro ponto abordado por ele, que disse que, se eleito, irá usar das tecnologias disponíveis para tornar a cidade melhor. Ele também pretende atrair empresas do setor para se instalar na cidade, além de promover mudanças junto à Câmara Municipal para atrair empresas do setor de construção, que migraram seus projetos para outras cidades, para Belo Horizonte. ®

JUROS, REFORMA TRIBUTÁRIA E ENERGIA LIMPA



Presidente da Fiemg, Flávio Roscoe, vai falar sobre os temas no próximo almoço-palestra

O presidente da Federação das Indústrias de Minas Gerais (Fiemg), Flávio Roscoe, é o convidado do Conexão Empresarial de novembro. O almoço-palestra, promovido pela VB Comunicação, será realizado no dia 12 do próximo mês, no Espaço Meet.

Roscoe vai falar da economia mineira e brasileira, e das perspectivas com a mudança na condução do Banco Central no início de 2025. O BC será presidido por Gabriel Galípolo, já aprovado em sabatina no Senado. O presidente da Fiemg é um defensor da redução da taxa básica

de juros e argumenta que, quando ela aumenta, há uma retração da economia já que as pessoas, ao invés de consumir ou investir, optam por aplicar o dinheiro.

Ele também argumenta que os juros altos impedem o setor produtivo brasileiro de competir com igualdade no mercado internacional. Empresário do setor têxtil, Flávio Roscoe aponta a redução dos gastos públicos como alternativa para conter a inflação e defende menor intervenção do Estado na economia.

Segundo o líder industrial, a hora é de diálogo com os senadores para aprimorar a Reforma Tributária. Em sua análise, o setor industrial pagará menos IPI, mas a redução de tributos não será para todos e a simplificação, um ponto positivo, só virá em 2033. "A Reforma Tributária promete simplificar o sistema de impostos e reduzir a burocracia, trazendo grandes vantagens para o setor industrial. Mas ela é tão simples assim? Precisamos discuti-la no setor industrial e empresarial para que nossas indústrias se tornem mais competitivas no cenário global", afirmou em sua conta no Instagram.

No Conexão Empresarial, Roscoe também vai falar sobre os planos para zerar a emissão de energia suja zere até 2035 e sobre a importância das energias de fonte limpa: eólicas, solar, mas, principalmente, as hidrelétricas. Roscoe assumiu a presidência da Fiemg em maio de 2018, foi reeleito e cumpre mandato até 2025. ®



Roscoe: juros altos atrapalham competitividade do setor produtivo

A exclusividade da Armani/Casa e o pioneirismo da Patrimar juntos em um lançamento imobiliário nunca visto no Brasil.

> Reconhecida por seus empreendimentos de luxo, a Patrimar traz para o Brasil a inédita e desejada assinatura Armani/Casa para um empreendimento que vai ressignificar o conceito de viver. Uma união para celebrar a natureza, o design e o luxo. Aguarde. Em breve você vai viver em um Armani/Casa. By Patrimar.





PAULO CESAR DE OLIVEIRA

POLARIZAÇÃO AQUÉM DO ESPERADO

O encolhimento do PT marcou o primeiro turno das eleições municipais em todo o país. O crescimento do PL num nível bem abaixo do esperado por seus dirigentes foi outro destaque da disputa e revela que Lula e Bolsonaro não conseguiram levar a polarização, de olho em 2026, ao nível que desejavam. Enfim, o raio X da disputa, numa análise pelo aspecto da força das chamadas "lideranças políticas", mostra que o campo está aberto para o aparecimento de novos nomes.

Sigla partidária, pelo que as urnas mostram, continua sendo um quase nada na vida política brasileira. A força das siglas ficou lá atrás, com UDN e PSD. Com Arena e MDB no período da ditadura militar e com o PT, que teve muita força, até sofrer os desgastes que o exercício do poder provoca. O que esperar da disputa no segundo turno? Certamente as vão pesar pouco, quase nada na decisão do eleitor. E as que pesarem, ao que parece, vão pesar contra, como em São Paulo, onde Boulos, do Psol, junto com Marta Suplicy, do PT, sofrem rejeição por serem

O QUE ESPERAR DA
DISPUTA NO SEGUNDO
TURNO? CERTAMENTE
OS PARTIDOS VÃO
PESAR POUCO

de esquerda, ou comunistas, como até hoje se rotula algumas legendas.

A disputa em São Paulo poderá fortalecer a figura política do governador Tarcísio de Freitas, caso vença a eleição, como tudo indica, o prefeito Ricardo Nunes. Tarcísio é o nome para substituir Bolsonaro, inelegível para 2926. Em Belo Horizonte, a esquerda fica de fora do segundo turno. Fuad Numan, que se define como de centro, e Bruno Engler, de direita, vão às urnas com campanhas sem polarização. A filiação partidária, pelo visto, vai influir pouco. Em Minas, o PT ganhou no primeiro turno em duas grandes cidades pela administração de suas prefeitas, Margarida Salomao, em Juiz de Fora, e Marilia Campos, em Contagem.. @



Vacinas para assegurar a saúde das crianças. Araujo tem.

Agende seu horário pelo site ou vá à loja mais próxima.





NIKOLAS FERREIRA

'VAMOS CONSEGUIR GANHAR MINAS GERAIS PARA A DIREITA'

Deputado federal mais votado do país, fala sobre apoios no segundo turno, liderança de Bolsonaro e diz que uma pessoa manda no Brasil

Considerada a nova cara da direita, o deputado federal mineiro Nikolas Ferreira(PL) tem se destacado, não só pelos seus discursos no Congresso Nacional, mas também nas redes sociais, onde, só no Instagram, tem mais de 11,7 milhões de seguidores. Nas eleições municipais deste ano ele foi cobrado por não ter participado da campanha de Ricardo Nunes, candidato apoiado pelo PL. Mas ele sabe da importância de São Paulo nas eleições de 2026 e de Minas Gerais, onde o partido disputa no segundo turno o controle da capital mineira e avança em regiões onde o PT é mais forte. Esse avanço também é observado no Norte e Nordeste brasileiro, onde a direita sempre teve um desempenho pífio. O parlamentar mineiro sonha, no entanto, em ter o ex-presidente Jair Bolsonaro de volta ao páreo em 2026 e aí, segundo ele, não há para ninguém.

PARA O PL. QUAL A IMPORTÂNCIA DE VEN-CER EM BELO HORIZONTE AS ELEIÇÕES, PENSANDO EM 2026?

Porque Belo Horizonte a quarta capital com maior orçamento do Brasil. Belo Horizonte, sempre esteve no cenário político brasileiro. Minas sempre foi decisiva nas eleições. Nas eleições presidenciais de 2022, Bolsonaro venceu aqui. Então, é uma reafirmação do nosso grupo político, que, eu não tenho dúvidas que vai conseguir, cada vez mais se fortalecer. Fizemos a maior bancada de vereadores da Câmara Municipal para o ano que vem, com seis representantes. Tivemos a maior quantidade de votos, e isso mostra a força da direita, mostra a força dos conservadores e, com certeza, é um caminho para pavimentar para as eleições presidenciais, caso Bolsonaro venha a sair candidato a presidente.



DIZ O FOLCLORE POLÍTICO, QUE QUEM VENCE AS ELEIÇÕES EM MINAS GERAIS, SOBE A RAMPA DO PALÁCIO DO PLANALTO.

É um folclore que tem, de fato, dado certo. Belo Horizonte é um retrato do país. O Norte de Minas realmente tem uma tendência mais à esquerda e o Centro- Oeste e Sul, de fato, são mais de direita. Mas nós estamos mudando isso. Tenho empenhado muitas emendas do Norte de Minas, fazendo trabalhos sociais lá também. Então, se Deus quiser, vamos fazer nas próximas eleições, que o estado de Minas Gerais fique azul e não vermelho.

NESSAS ELEIÇÕES, COMO FICOU A DIVISÃO POLÍTICA NO ESTADO NA ANÁLISE DO SEU GRUPO POLÍTICO?

Eu apoiei quase 200 candidatos em todo o Brasil, 103 foram vitoriosos e 13 foram para o segundo turno. E, aqui em Minas Gerais, tivemos vitórias expressivas como, por exemplo, Belo Horizonte, onde o vereador mais voltado foi o Pablo Almeida, com quase 40 mil votos, quebrando o recorde anterior. E em Governador Valadares, que teve nosso apoio também, em Coronel Fabriciano, Teófilo Otoni. Todos 22(PL), ou seja, o 22 conseguiu ampliar muito o seu espaço aqui no estado. Acredito que mostrando um bom serviço no executivo em Belo Horizonte vamos conseguir ganhar Minas Gerais para a direita.

HÁ UMA CRÍTICA DE QUE NÃO HOUVE MUITO EMPENHO DO PL EM SÃO PAULO. VOCÊ NÃO QUIS PARTICIPAR DA CAMPA-NHA DO RICARDO NUNES. COMO SERÁ NESSE SEGUNDO TURNO?

No primeiro turno disse que não apoiaria ninguém, como eu fiz. Eu deixei, obviamente, ali alguns pontos que eu acho importantes para o eleitor, já que a maior quantidade de seguidores que eu tenho é de São Paulo, o estado mais populoso. E, no segundo turno, eu vou cumprir minha promessa, que é de fato contra o Boulos. É um dever moral apoiar o Nunes, até porque a cidade de São Paulo tem um PIB da Argentina e não pode ficar na mão de uma pessoa que é inepta, incompetente para poder gerir uma cidade. De fato, eu espero que o eleitor paulista faça a escolha no Nunes para que o Boulos, que tem uma agenda totalmente contrária a São Paulo, não tome o poder lá.

O PL VENCENDO NA CHAPA DO MDB EM SÃO PAULO E EM MINAS, ESSE É UM CAMINHO PARA 2026?

Com certeza, é importantíssimo, mas também eu não colocaria isso como definitivo, até mesmo porque o Brasil é gigantesco, tem vários locais importantes, como por exemplo, Fortaleza, com André Fernandes. Ele é mais novo que eu e já está como candidato a prefeito, mostrando que essa coisa de que jovem no Executivo não dá certo, é errado. Pelo contrário, o jovem executivo tem ganhado os corações, as almas das pessoas, no sentido de confiança, de competência. Vamos fazer também muita força para o André Fernandes ganhar em Fortaleza, que é um cenário, inclusive, muito mais difícil.

O NORDESTE SEMPRE FOI UM TERRITÓRIO DA ESQUERDA E ESTAMOS VENDO UM AVANÇO DA DIREITA, LÁ NA REGIÃO, NAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS. A DIREITA ESTÁ QUEBRANDO A HEGEMONIA DA ESQUERDA NA REGIÃO?

Em Manaus, por exemplo, que é na região Norte, tem o Capitão Alberto, que foi para o segundo turno. Temos também Belém, onde o delegado Éder Mauro foi para o segundo turno. O André Fernandes, em Fortaleza, todos se juntaram para poder combatê-lo, como o Camilo Santana, o Lula. Eu acredito que a polarização lá deve acontecer no sentido de ser o André contra o Leitão, ou seja, o PT contra o André Fernandes, que é um jovem e está com propostas boas. Eu não tenho dúvidas que o povo de Fortaleza vai escolher a melhor opção.

EM 2026 AINDA VAI SER POLARIZAÇÃO PT E PL?

Não tenho dúvidas. Cada vez mais que as pessoas vão tendo consciência de que é preciso descer do muro. As pessoas vão se decidir, ninguém quer ficar em cima do muro e quem está em cima do muro geralmente, quando desce, desce para esquerda. Nós temos que buscar essas pessoas que querem mudar de posicionamento. Daqui a dois anos, se o Bolsonaro for candidato a presidente, ele continua sendo, obviamente, o nosso candidato a presidente. E se ele não vier a ser candidato, aí a gente vai ver o que o grupo vai decidir.

OS GOVERNADORES DO SUL E SUDESTE TÊM SE REUNIDO JUSTAMENTE PARA FOCAR NA QUESTÃO DE 2026. DESSES GOVERNADORES, QUE NOMES VOCÊ DESTACA PARA 2026?

Tem por exemplo, Tarcísio de Freitas(SP), Ratinho Júnior(PR), o próprio Caiado(GO). Agora, eu acredito que, realmente, se o Bolsonaro entrar em ação, não tem para ninguém. Ele de fato é o símbolo da direita. É a pessoa que eu acredito que hoje venceria o Lula nas urnas, com toda a certeza. E eu espero realmente que ele fique elegível, porque não tem condição de ele ficar inelegível por conta de uma reunião com embaixadores, como se fosse um grande ataque à democracia. Mas prender pessoas de forma desproporcional, como aconteceu no dia

8 de janeiro, derrubar uma rede social e retornar depois do primeiro turno? Quanta coincidência, não é mesmo? Xandinho? Realmente é incrível a nossa democracia. Eu não posso chamar o Lula de ladrão, mas pode chamar o Bolsonaro de genocida. É uma parcialidade inacreditável. Então vamos ver o que vai acontecer e espero que o TSE tome uma posição de imparcialidade, o que não aconteceu nas eleições de 2022.

SE ISSO NÃO ACONTECEU, O CONGRESSO PODE DEFINIR PELA ELEGIBILIDADE DO EX--PRESIDENTE JAIR BOLSONARO?

Nós, inclusive, aprovamos na Comissão de Constituição e Justiça a PEC 8, que limita os poderes do STF, impedindo, por exemplo, decisões monocráticas. Só em 2023, foram 7.680 decisões monocráticas que o ministro Alexandre Moraes deu, ou seja, a nossa democracia está desbalanceada. Quem não vê isso ou é ignorante ou é mau caráter.

MAS EM RELAÇÃO A LEGITIMIDADE DA CANDIDATURA DO BOLSONARO, O CONGRESSO PODE MUDAR ESSA DECISÃO?

O Congresso deveria. Mas não estamos vivendo numa democracia normal, onde os instrumentos democráticos funcionam. Hoje, por exemplo, a minha imunidade parlamentar não vale de nada. Eu estava fazendo um discurso na ONU, numa missão oficial de deputado federal, e fui processado pela Procuradoria-Geral da República, pelo Lula, como se eu não tivesse imunidade parlamentar. Ou seja, o Congresso, deveria sim, nós estamos fazendo isso agora. O Congresso vai ter poder para isso? Não sei. Hoje uma pessoa manda no meu Brasil. Não é o povo. Isso eu tenho certeza.®



Andares e salas privativas com gestão corporativa para você trabalhar com foco total.

Faça reuniões em qualquer uma de nossas 4 unidades: Centro, Savassi, Sion ou Vila da Serra.

Portaria 24h com controle de acesso por reconhecimento facial. Trabalhe com segurança quando quiser.

Boleto único: Esqueça aluguel, condominio, iptu, contas de luz e internet, faxina, cafe, etc.

Flexibilidade para aumentar ou diminuir de tamanho sem se preocupar com investimento em mobiliário e decoração. Salas de reunião, auditórios, phone-booths, espaço para eventos e toda estrutura que você precisa no dia a dia.





PAULO PAIVA
Professor associado da Fundação
Dom Cabral e ex-ministro do Trabalho e do
Planejamento e Orçamento no governo FHC

O QUE RESTOU DO PRIMEIRO TURNO?

Um caso, no mínimo, inusitado marcou as eleições municipais neste ano. Um drone da Polícia Federal registrou no Nordeste brasileiro a compra de votos. Foi o encontro do Brasil moderno, tecnológico, com o Brasil tradicional, que burla as normas mais comezinhas da democracia. No encerramento da contagem de votos, apura-se que nos 5.565 municípios, o PSD (Kassab), o MDB (que fora no passado o partido da resistência democrática) e o eterno PP elegeram, individualmente, os maiores números de prefeitos. Somados, governarão mais de 44% das prefeituras no próximo quadriênio.

Não foi a polarização direita-esquerda que motivou as escolhas dos eleitores, mas a operação do Centrão, com suas diferentes faces de camaleão, e a força do dinheiro legal. Foram R\$ 5 bilhões do Fundo Partidário, distribuídos proporcionalmente por tamanho da bancada na Câmara dos Deputados e mais cerca de R\$ 53 bilhões das emendas parlamentares. Serão esses prefeitos os cabos eleitorais para a reeleição dos deputados em 2026. A roda continuará rodando e a água seguindo para o mar. Renovar, jamais.

Aqui na RMBH, apenas na capital a escolha ficou para o segundo turno. A RMBH será dirigida por A RODA CONTINUARÁ RODANDO E A ÁGUA SEGUINDO PARA O MAR. RENOVAR, JAMAIS.

13 partidos diferentes. Em média, 2,5 municípios por partido! PSD e PP elegeram 6 prefeitos cada, Cidadania, 5, Republicanos e Avante, 4, Solidariedade, 2, e, por fim, União, PRD (fusão dos antigos PTB e Patriota), PT, Mobiliza (antigo PMN), PL, PDT e PSDB, um cada. Na capital Bruno Engler (PL) e Fuad Noman (PSD) irão decidir no segundo turno. Tramonte, que vinha liderando as pesquisas de opinião, com sua esdrúxula e interesseira coligação - Zema e Kalil - começou a se desidratar já no final de setembro e chegou a apenas 15% dos votos. Não lhe faltou padrinho, mas, sim, substância. O grande derrotado desta eleição em BH foi, contudo, o PT. Não somou 5% dos votos. Não há dúvida que a insistência em candidatura própria foi um erro. Mas isso já é passado.

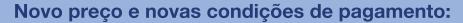
Porque tem baixa rejeição, Fuad poderá surpreender, se não trouxer para si a resistência ao lulismo. Precisa dos votos, mas não do PT e do Lula. Eis seu dilema. ®

E se você sonhar mais alto?





Gestão Empresarial Gestão Estratégica de Pessoas Gestão Financeira e Controladoria Gestão Gastronômica e Hoteleira





De: R\$ 6.349,92

Por: 18x de R\$ 220,00

(R\$ 3.960,00)



Informações:

Núcleo de Pós-Graduação Rua dos Guajajaras, 40 - 15° andar Centro - Belo Horizonte



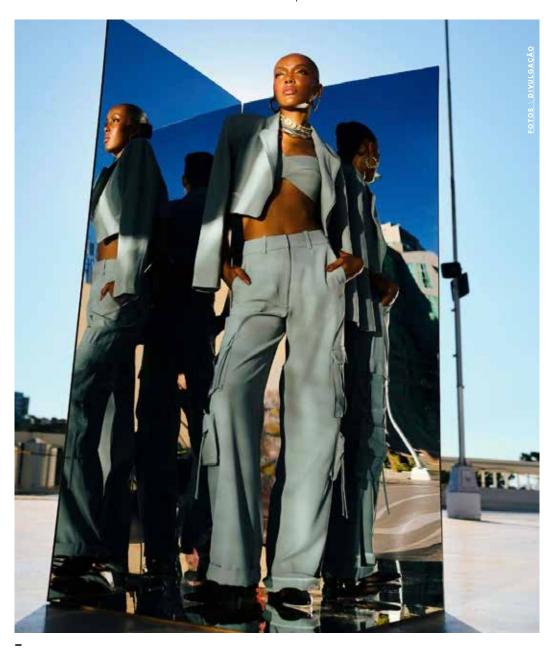




OS HORIZONTES DA MODA MINEIRA



Minas Trend chega ao BH Shopping com expectativa de movimentar R\$ 25 milhões



Reflexos da moda: tema da 32ª edição do evento

O Minas Trend está de casa nova para a realização de sua 32ª edição. As tendências do outono/inverno 2025 serão conhecidas pelo público através dos pré-lançamentos, nos próximos dias 22, 23 e 24 de outubro, no Piso Ouro Preto, do BH Shopping. Depois de seguidas edições no Expominas e no Minascentro, o novo palco vai reunir, em seus estandes, 118 marcas do universo fashion de vestuário, calçados, bijuterias, joias, kids, baby e teens, de Minas e do Brasil.

O tema escolhido para essa edição é: "Reflexos da Moda: Revelando Horizontes". A expectativa dos organizadores é de atrair cinco mil pessoas e girar um volume de negócios em torno de R\$ 25 milhões nos três dias de atividades.

O evento é promovido pela Federação das Indústrias de Minas Gerais (Fiemg), através da Câmara da Indústria de Vestuário e Acessórios, com apoio do Sindivest-MG. Nessa nova versão, a aposta é no reposicionamento do Minas Trend, como a verdadeira "Casa da Indústria da Moda". De acordo com a secretária-executiva da Câmara e gerente de projetos de Negócios da Fiemg, Francielly Martins, a mudança estratégica de local reafirma o compromisso do Minas Trend em ser mais que um evento de moda. "É motivada pela busca de frescor, de um ambiente acolhedor e confortável, elementos que foram alcançados na parceria com o BH Shopping. A alteração permitiu que todos os setores do evento fiquem no mesmo pavimento, melhorando a circulação do público, potencializando a



Realização no shopping permitirá melhor circulação do público e visibilidade das marcas

visibilidade das marcas e favorecendo que os lojistas façam uma melhor escolha do mix produtos", destaca. Tradição no calendário oficial da moda mineira e nacional, o Minas Trend é um dos mais relevantes salões de negócios do setor na América Latina.

Outras novidades são a volta dos desfiles e também a presença de um maior número de marcas infanto-juvenis. Para esse segmento estão previstos 40 estandes e oito desfiles. Já, os desfiles adultos são dois. Um da marca Letícia Manzan, de Uberlândia, e outro, das marcas de Alagoas. Inclusive, haverá um espaço, no evento, dedicado exclusivamente às marcas de Alagoas.



Há uma perspectiva de o projeto comprador internacional ganhar força nessa edição, promovendo a efetivação de negócios, fortalecendo parcerias e ampliando o network. Para que isso aconteça, os produtores são desafiados a levar, além da criatividade, o uso de materiais sustentáveis.

O evento é exclusivo para o público B2B, lojistas do segmento de moda. O espaço contará com os tradicionais estandes das marcas, sala de desfile/conteúdos e espaços multifuncionais. O convite dos organizadores é para que os participantes explorem as novas perspectivas e direções da moda para o outono/inverno do próximo ano, através de uma imersão nas tendências que vão moldar o futuro da moda brasileira.

"Teremos uma extensa programação, exclusiva para os lojistas e público do evento", adianta Francielly Martins. Conteúdos como "Os desafios do segmento infantil brasileiro e suas oportunidades"; "Guia de Compras: Estratégias para potencializar vendas e otimizar o desempenho da coleção com inteligência de mercado", "Como as marcas de luxo fidelizam cada vez mais clientes", "Empresas feitas para crescer", "Inteligência Artificial: vamos falar sobre isso?" e outras palestras, a conferir no site www.minastrend.com.br. @



SERVIÇO

32ª edição do Minas Trend

- Tema: Reflexos da moda: revelando horizontes
- Quando: dias 22, 23 e 24 de outubro
- Horário: das 10h às 20h
- Local: BH Shopping (BR-356,

nº 3049 - Belvedere (BH)



Nossa excelência clínica com serviços diferenciados.

Cuidados personalizados, da prevenção ao tratamento especializado.

- Serviço completo de medicina diagnóstica
- Centro médico com multiespecialidades
- Centro cirúrgico com salas inteligentes, torres de vídeo 4K
- Maternidade com amplas suítes preparadas com banheira, antessala, ambiência adequada, espaços individuais para a família assistir ao parto e suítes PPP
- Oncologia ambulatorial com leitos privativos
- Medicina esportiva e medicina preventiva

Consulte os convênios atendidos



亞MaterDei Hospital Nova Lima

> Oscar Niemeyer, 61 Vila da Serra - Nova Lima

materdeinovalima.com.br 🔞 💿 🖸 🛅





WAGNER GOMES
Administrador de empresas

DÍVIDA PÚBLICA E SEUS RISCOS

O aumento dos gastos públicos financiado fora dos limites do teto de despesas - combate a incêndios, pagamento de precatórios e créditos subsidiados -, deteriora a nossa situação fiscal. Cumprir as metas do arcabouço já suscita descrença e não seria suficiente para estabilizar a dívida pública nos próximos anos, com os juros em ascensão. A dívida bruta do Brasil já representa 78,4% do PIB, uma situação que apenas se compara ao período pandêmico. A previsão do Fundo Monetário Internacional indica que o Brasil tem a quarta maior dívida entre 36 países emergentes e que esse endividamento deve crescer até 2032, chegando perto de 90% do PIB.

O governo, ao apresentar a proposta orçamentária para o próximo ano, revisou suas projeções, aumentando a expectativa de pico da dívida de 79,7% para 81,8% do PIB, apregoando a ilusão de que a queda ocorra em anos subsequentes. Um dos principais desafios consiste, à medida que a dívida cresce, em aumentar o risco de calote, o que

O CENÁRIO SE COMPLICA COM A RECENTE POLÍTICA MONETÁRIA MAIS RESTRITIVA eleva os custos com juros. O secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, admitiu a deterioração dos indicadores da dívida pública, prevendo que ela feche o ano entre 77,5% e 77,8% do PIB. Outro fator de risco é a exclusão de parte dos precatórios do limite de gastos até 2026, o que enfraquece a disciplina fiscal.

O cenário se complica com a recente política monetária mais restritiva, embora o governo sustente que o PIB em crescimento pode aliviar parte da pressão sobre a dívida. No entanto, ele se esquece de que os juros altos têm efeito contrário, especialmente porque grande parte da dívida está atrelada a taxas flutuantes. A decisão do Supremo Tribunal Federal de não considerar os créditos extraordinários para enfrentar enchentes e incêndios como despesas mascarou um rombo fiscal ainda maior. A alta nos juros torna o refinanciamento da dívida mais caro, gerando um efeito bola de neve, onde mais recursos são consumidos apenas para manter o endividamento, sem reduzir seu valor real. A combinação de crescimento da dívida, elevação das taxas de juros e decisões políticas questionáveis colocam o Brasil em uma situação financeira delicada. A sustentabilidade fiscal dependerá de medidas mais rígidas de controle orçamentário e uma revisão na estratégia de endividamento. @



CHAME QUEM ENTENDE. CHAME UM CONSULTOR DO SEBRAE.

Na hora de cuidar do seu negócio, é melhor chamar quem entende. O Sebrae oferece consultorias sob medida para pequenos negócios em todas as fases, da ideia ao mercado.

Descubra todas as possibilidades das consultorias do Sebrae para melhorar sua empresa.

Saiba mais: sebraemg.com.br 0800 570 0800



À ESPERA DO HORÁRIO DE VERÃO



Bares de Belo Horizonte se preparam para a estação mais animada do ano

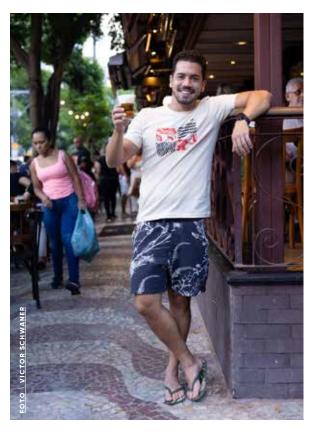


Bença Bençoi espera aumento de 20% a 30% na frequência

Todo mundo sabe que o lazer do carioca é a praia, o do paulistano, o shopping, a pizza e o chope. Já, o "pé na areia" do belo-horizontino é o bar. Então, vamos a ele. Com ou sem horário de verão, 54,9% dos entrevistados em pesquisa recente, que ouviu três mil pessoas, divulgada pela Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) em parceria com o Reclame Aqui, demonstraram satisfação em adiantar em uma hora o relógio para sair do escritório e aproveitar a luz natural do dia, seja

para praticar esporte ao ar livre, seja para se esbaldar com os amigos no happy hour.

O horário de verão, apesar da resistência de muitos, tem argumentos a favor. A partir deste mês de outubro, passa a valer o patamar 2 da bandeira vermelha da Aneel. A conta de setembro, com patamar 1, pesou no IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) divulgado no último dia 9, pelo IBGE. A pesquisa apontou uma aceleração da inflação em 0,44%. A conta de luz foi a vilã da vez, com alta de 5,36%. "Mesmo que traga pequena economia, vale



a pena. Temos um quadro preocupante de déficit na reserva hídrica", observa o líder de Conteúdo e Inteligência da Abrasel, José Eduardo Camargo.

Independentemente do horário de verão, embora a medida agrade a entidade, que reúne 23 mil estabelecimentos no Brasil, a capital mineira, que lidera o ranking de bares a cada 100 mil habitantes, já está se preparando para o fim de ano.

O mais carioca dos bares, o Redentor, já projeta um crescimento de 15% no movimento. "Fazemos, em toda estação quente, desde 2018, um festival de verão. O cliente que chegar de sandálias, tem o primeiro chope por conta da casa. Não só, criamos alguns pratos novos também. No ano passado, foram ceviche, vinagrete de polvo com camarão e novos drinks. Para este ano, ainda estamos estudando os tira-gostos para a temporada", anuncia Daniel Ribeiro, o proprietário da casa famosa pelo chope e as empadas anunciadas pelo badalar do sino.



Daniel Ribeiro, do Redentor: quem chega de sandálias ganha o primeiro chope

Outro que renovou o cardápio de petiscos é o Bença Bençoi, bar da rua Diamantina, na boêmia Lagoinha. Fundado há três anos pelo empresário Marcelo Oliveira Doche, a casa, que funciona de quarta a domingo, tem atrações musicais, roda de samba e MPB. Para degustar, o habitué pode continuar contando com o pernil com mandioca na manteiga de garrafa, a língua de boi, a bruscheta de berinjela, os pães de queijo recheados, seja com linguiça e cebola caramelizada, seja de pernil, ou a novíssima opção, que é o recheio de creme de alho-poró com tomate confitado.

"Nós estamos esperando um aumento de 20% a 30% na frequência. Normalmente, na chegada do verão é casa cheia todos os dias, não só aos sábados e domingos", entusiasma Marcelo Doche.

O mixologista Conrado Salazar, autor dos drinks autorais da casa promete um happy hour cheio de novidades. "Ele (Salazar) ainda não revelou o que vai preparar. Está estudando as misturas, mas já me pediu para providenciar cachaça de milho", revela o dono do estabelecimento.

Os drinks mais pedidos na casa são: Hilda Furação (gin, campari, licor de jenipapo, tangerina



Conrado Salazar: novos drinks para a temporada



Marcelo Doche: casa cheia todos os dias



José Eduardo Camargo: "Mesmo que traga pequena economia, vale a pena"

e soda grapefruit), a R\$ 27,50 e o Samba da Lagoinha (licor de araticum, solução cítrica, soda de baunilha e espuma de gengibre), ao custo de R\$ 28.

Os preparativos para as comemorações de fim de ano animam o setor, segundo o líder de Conteúdo e Inteligência da Abrasel. "Não são só as confraternizações, mas, temos também, as finais das copas pela frente. O Galo na Libertadores e na Copa do Brasil e o Cruzeiro na Sul Americana", ressalta José Eduardo Camargo.

Para além disso, dezembro costuma ser um mês muito bom para o setor. E como o mineiro gosta muito dessa época do ano, vale o jargão "se não tem mar, vai para o bar". José Eduardo Camargo acredita que a cultura do bar, na capital, vem desde as décadas de 1940 – 1950, o que fez de Belo Horizonte, a capital com o maior número de bares por 100 mil habitantes, conforme pesquisa da Abrasel realizada em 2023. ®



SAIBA MAIS

- BH tem 178 bares para cada 100 mil habitantes, sendo o líder do ranking da Abrasel
- A capital mineira tem 12,5 bares por quilômetro quadrado.
- Florianópolis ocupa a 2ª posição, com 150 bares para 100 mil habitantes.
- O Rio de Janeiro está na 8º colocação, com 99 estabelecimentos para 100 mil habitantes.
- São Paulo, com seus 99 bares por 100 mil habitantes, é o 14º da lista.



ANIVERSÁRIO supernosso



ATÉ





🦊 SEMPRE UMA FESTA. SEMPRE COM VOCÊ. 🦊



ATÉ 13 DE NOVEMBRO, NAS LOJAS NO SITE OU NO APP.



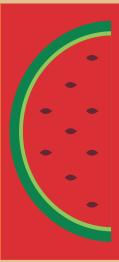














EDUARDO FERNANDEZ SILVAConsultor, mestre em economia, ex-professor da
UFMG/FGV/UCB, ex-diretor da Consultoria Legislativa
da Câmara dos Deputados

VOVÔ, O CÉU ERA MESMO AZUL?

- Era, minha querida! Por vezes um azul tão intenso que dava gosto olhar para cima, ver pássaros voando e algumas nuvens branquinhas! Era lindo!
 - Tinha pássaros e as nuvens eram brancas?
- Tinha, aves de diversas espécies, multicoloridas. As nuvens eram brancas, mas havia também nuvens escuras, anunciando chuva.
 - E chovia muito?
- No ano chovia três, quatro meses aqui em Brasília. Não era como agora, quando no Sul a chuva virou dilúvio e aqui já aconteceu mais de ano sem chover!
 - Nossa, sem chuva! E os rios?
- Os grandes ficaram pequenos e os pequenos secaram. Sumiram!
 - E por que agora o céu ora é cinza ora

É UMA HISTÓRIA TRISTE, A VITÓRIA DO EGOÍSMO SOBRE A COOPERAÇÃO amarelo? Tem como voltar a ser como era?

- Difícil azular novamente. Tanto petróleo e pneu queimado acinzentaram o céu, que amarela de tanta poeira de campos, antes verdes, tornados desertos. É uma história triste, a vitória do egoísmo sobre a cooperação, da inveja sobre a generosidade, da soberba sobre o comedimento, da indecência sobre integridade: ricos querendo ficar milionários, milionários ambicionando ser bilionários, e bilionários sonhando tornarem-se trilionários! Cientes de arriscar a vida de todos, deles inclusive, continuaram nessa corrida e iludiram as pessoas dizendo que, com mais "desenvolvimento", todos ficariam melhor! Poucos imaginaram que, além de secas, enchentes, ciclones, guerras e mortes, o céu deixaria de ser azul e acabaria aquela boniteza!
 - E agora, vovô?
- Antes do vovô nascer um poeta chamado Drummond constatou a insensatez e, atualizando, disse: "E agora José, a festa acabou, a luz apagou, a noite esquentou, não veio a utopia... sozinho no escuro, você marcha, José! José, para onde?"



FRANQUEAR



LUCIEN NEWTON

POR QUE AS MULHERES DOMINAM O FRANCHISING?

O franchising no Brasil vem crescendo a passos cada vez mais acelerados. E uma parcela responsável por esse sucesso é a presença de mulheres no setor que têm ganhado destaque e dominado o mercado por uma combinação de fatores que vão desde habilidades pessoais até as tendências da atualidade.

As mulheres são, frequentemente, reconhecidas por sua capacidade de gerir múltiplas responsabilidades ao mesmo tempo, algo essencial no franchising. Elas equilibram funções de liderança, operação e relacionamento com clientes e colaboradores. Por serem, tradicionalmente, vistas como mais empáticas e atentas aos detalhes, elas tendem a se destacar no atendimento ao cliente e na criação de uma experiência positiva.

Segundo levantamento da Associação Brasileira de Franchising (ABF), as mulheres já são maioria nas redes franqueadoras, cuja participação passou de 46% para 57% entre 2015 e 2024. O estudo também indica alta da presença feminina nos cargos de liderança das empresas franqueadoras, de 19% para 29%. Em relação às operações franqueadas, os dados também apontam que as mulheres passaram a ser maioria, elevando de 48% para 51% no período pesquisado. E, na liderança dessas operações, identificou-se que 3 em cada 10 (32.2%) são mulheres.

Muitas mulheres buscam flexibilidade para equilibrar a vida profissional e pessoal, especialmente aquelas que têm filhos ou outras responsabilidades familiares. E, por isso, o modelo de franquia é a opção ideal para elas, pois oferece uma estrutura de negócios já estabelecida, permitindo melhor gestão do tempo e do controle da operação.

Outro ponto que atrai as mulheres é o de ser um modelo de negócios testado e comprovado, deixando-as mais confortáveis para iniciar o caminho do empreendedorismo ou mesmo para expandir os seus negócios. A franquia oferece suporte, treinamentos e orientações que diminuem os riscos envolvidos na criação de um negócio do zero.

As mulheres possuem habilidades naturais e desenvolvidas que se alinham muito bem com o modelo de negócios de franquias e a combinação dessas características com as oportunidades do setor de franchising têm permitido que elas prosperem e se destaquem nesse mercado. ®

ELAS TENDEM A
SE DESTACAR NO
ATENDIMENTO AO
CLIENTE

Soluções e consultorias para produzir mais e melhor.

Antes de tudo, você precisa saber:
o SENAI é o parceiro da indústria.
Não importa o tamanho da sua empresa,
no SENAI você encontra soluções
que vão fazer a diferença para aumentar
sua produtividade e competitividade
no mercado. Da melhoria de processos
à indústria 4.0. Do básico ao personalizado.

O SENAI pensa grande pra você. Traga seu desafio: senaimg.com.br

NOVA LIMA: TRANSFORMAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DA MOBILIDADE URBANA



Projetos em execução ou fase de planejamento permitem conectar melhor regiões do município e cidades vizinhas

Nova Lima vive um ciclo de transformação com obras que modernizam a infraestrutura, melhoram a qualidade de vida e impulsionam o desenvolvimento econômico. A mobilidade urbana é prioridade da Prefeitura, que investe em projetos para conectar melhor as regiões do município e outras cidades.

Entre as obras concluídas, destaca-se a duplicação da Avenida de Contorno que agora oferece mais segurança e fluidez. A Via Asa dos Ventos, que deverá ser entregue ainda este ano, vai conectar a MG-030 à Rua Ludovico Barbosa, na estrada para Macacos.

Outros grandes projetos estão em execução ou em fase de planejamento. O asfaltamento da estrada Nova Lima-Sabará, rodovia estadual MG-437, permitirá a revitalização de uma rota essencial para conexão entre os municípios. Em fase de elaboração, o projeto da Av. Integração Rio de Peixe vai ligar a região Nordeste (Honório Bicalho) à região Noroeste (BR-040). A Vale será responsável pelo custeio de 18 dos 22 km

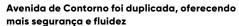
dessa obra.

Na divisa com Belo Horizonte, próximo ao BH Shopping, a Prefeitura prepara intervenções como o viaduto em ferradura, que ligará a MG-030 à BR-356. O projeto foi ajustado conforme exigências técnicas e ambientais, com aprovação do IEF. Agora, aguarda liberação do DER-MG e do Ministério Público, para início das obras, com previsão ainda em 2024.

A Av. Dr. Flávio Guimarães aliviará o tráfego na MG-030 e fará ligação direta com o futuro Parque Linear, obra emblemática que transformará a antiga linha férrea em um corredor de mobilidade e lazer, facilitando a conexão entre Nova Lima e BH.

Os projetos reafirmam o compromisso da Prefeitura de Nova Lima com uma mobilidade eficiente e sustentável, melhorando a vida dos cidadãos e tornando o município referência em modernidade. ®









FESTIVAL

FARTURA

- BELO HORIZONTE -2024

GASTRONOMIA DA ORIGEM AO PRATO

Cozinhas ao vivo • Restaurantes & Mercearias • Aulas • Música & Cultura







19 e 20 de outubro NTE BELVEDERE

Mais informações:



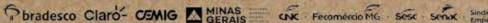
www.farturabrasil.com.br @farturabrasil









































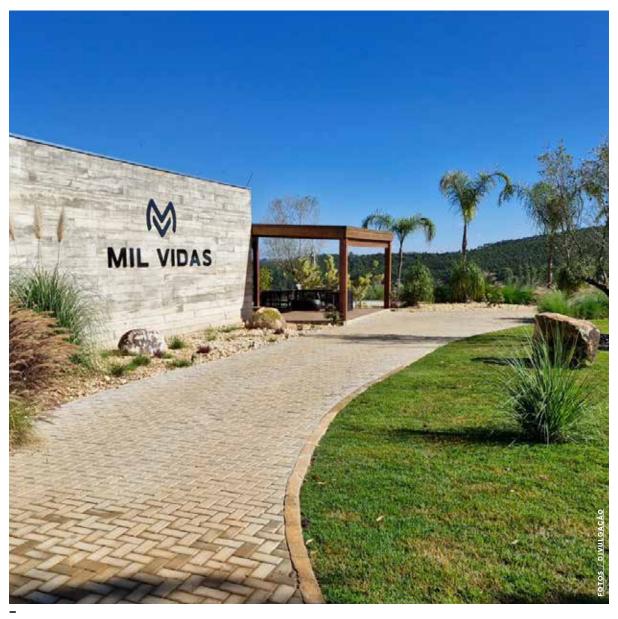




DA UVA À TAÇA!



Conhecido pelo café e pela cachaça, Minas Gerais tem se aperfeiçoado na produção de vinhos - com cerca de 120 vinícolas – e o estado se destaca cada vez mais no enoturismo



Vinícola, em Ritápolis, é a mais próxima de BH a oferecer visitação









Berenice Figueiredo e Wander Oliveira, da Mil Vidas: restaurante de inspiração francesa e degustação

Terra do café, da cachaça, do queijo e do doce de leite, Minas Gerais tem visto brotar de suas terras uma nova vocação. Com a técnica certa e os tipos de uvas adequados, o estado passou, nos últimos anos, por uma expansão em sua capacidade produtiva de vinhos. E o segmento não se restringe à venda das garrafas. Além da produção, também temos visto crescer o enoturismo, o que inclui passeios pelas vinícolas, degustações e restaurantes com o melhor da gastronomia mineira. Segundo dados da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais (Secult), há pelo menos 120 vinícolas em Minas Gerais.

Com a expansão da atividade no estado, novos negócios também vão nascendo. Na região do Campo das Vertentes, o casal Wander Oliveira e Berenice Figueiredo está à frente da vinícola Mil Vidas, vinhedo localizado na zona rural do município de Ritápolis. "Após 37 anos de trabalho, encerrei minha carreira como executivo no ramo de energia e busquei uma nova

atividade que possibilitasse o contato com pessoas", relembra Wander.

Para começar, plantaram três hectares de uva da variedade Syrah e dois hectares da variedade Sauvignon Blanc. A primeira colheita foi realizada no inverno passado e originou os vinhos Mil Vidas Syrah Tinto, Syrah Rosé e Sauvignon Blanc. "Na safra de 2023, foram produzidas aproximadamente 10 mil garrafas e a tendência é que esse número suba gradativamente, se aproximando de 20 mil garrafas por ano", aponta Berenice.

Para a experiência ficar ainda mais completa, o local não se limita à produção das bebidas e também se coloca como uma opção para o enoturismo. Em março deste ano foi inaugurado um restaurante de inspiração francesa. O cardápio é assinado pela badalada Silvana Watel do saudoso Au Bon Vivant - que propõe a releitura de clássicos com utilização de produtos mineiros. "Também unimos o enoturismo ao







Pioli está instalada em fazenda de tradição cafeeira

charme das cidades históricas, uma vez que estamos a 45 minutos de Tiradentes", diz Wander.

O local onde a Mil Vidas está localizada faz parte da Rota dos Vinhos, que abrange oito regiões produtoras: Zona da Mata, Triângulo Mineiro, Sul/Sudoeste, Oeste, Norte, Metropolitana, Jequitinhonha, Central e Campo das Vertentes. A rota foi criada pelo governo de Minas para atrair visitantes e investimentos, gerando emprego e renda. Para dar início à estruturação da rota, foi assinado um protocolo de intenções, em agosto, entre o governo de Minas, o Sebrae Minas e a Federação das Indústrias de Minas Gerais (Fiemg), por meio do Instituto Euvaldo Lodi (IEL).

Na Serra da Mantiqueira, onde já se produz

tantos produtos premiados, como queijos e azeites, alguns produtores já enxergam a oportunidade de um segundo negócio. É o caso da Vinícola Pioli, no município de Jacutinga, que fica instalada em uma fazenda que já tem tradição cafeeira. Os primeiros vinhedos foram plantados em 2017, com média de 30 mil litros por ano, e a marca produz vinhos brancos, rosés e tintos. Em 2024, também está previsto o lançamento do primeiro espumante elaborado pelo método tradicional.

"Além das vendas on-line, também oferecemos tours guiados, degustações e eventos sazonais em nosso casarão e no gramado ao ar livre. Estamos bastante otimistas quanto ao potencial da região, acreditamos que o terroir favorável e







Bárbara Eliodora: passeios de 3 horas e harmonização de queijos e vinhos

as condições únicas proporcionam excelentes condições para o cultivo de uvas e a produção de vinhos finos, fortalecendo ainda mais o turismo na nossa região", afirma o proprietário Luiz Marcelo Pioli.

Já a vinícola Barbara Eliodora, localizada em São Gonçalo do Sapucaí, no Sul de Minas, viu neste segmento a oportunidade de "trocar" de vocação. Antiga fazenda leiteira, ela aproveitou toda a estrutura para começar a produzir vinhos – fazendo seu primeiro plantio em 2015. "Essa questão também contribui para a sustentabilidade. A única coisa que construímos do zero foi o wine bar", explica o empresário Guilherme Bernardes Filho.

Com aproximadamente 10 rótulos, a marca produz cerca de 30 a 40 mil litros por ano e vende em todo o território nacional. "Mas, estamos engatilhados para fazer nossa primeira exportação para a Inglaterra. Porém, é interessante destacar que o maior consumo acaba sendo na própria vinícola, no wine bar e nas nossas experiências", diz.

Por lá, os passeios duram quase três horas, começando no próprio wine bar, seguindo pelos parreirais e englobando o engarrafamento e rotulagem. "Contamos um pouco da história da fazenda e a experiência finaliza com a degustação de três vinhos com queijos mineiros. Assim, o turista consegue acessar diferentes sabores. É bem educativo", garante.

O empresário também vê com bons olhos o investimento do poder público no setor. "Quando o governo fomenta um segmento traz uma espécie de validação, então a implementação das rotas é algo bem positivo para o nosso turismo. Sem falar que é uma cadeia produtiva que demanda muita mão de obra, seja na produção, na parte industrial ou na hotelaria. Também é uma oportunidade de fortalecermos uma nova vocação e nãos sermos apenas o estado da mineração ou do agro", acredita.

Também há casos de vinícolas que refinaram sua produção em busca de novos mercados. Descendente de italianos, Geraldo Marcon começou a cultivar uvas para a produção de vinhos em









Carlos Geraldo Marcon, da Casa Geraldo, e a estrutura da vinícola: "Notamos que o vinho fino era o futuro"

1969 e cuidou do negócio até o ano de sua morte, em 1978, quando a produção foi assumida por seu filho Luiz Carlos. Na década de 1990 nascia a marca Campino, focada em vinhos de mesa, que chegou a atingir três milhões de litros por ano.

No início do século 21, a empresa percebeu a demanda por vinhos finos e fundou a marca Casa Geraldo, com produção inicial de três rótulos. Hoje, o negócio tem como um de seus administradores Carlos Geraldo Marcon, químico, enólogo e sócio proprietário da vinícola. Filho de Luiz, ele dá continuidade à uma vinícola que já expandiu sua produção para mais de 60 rótulos. "Notamos que o vinho fino era o futuro. Ainda produzimos o vinho de mesa, mas em menor quantidade. Nosso público hoje procura por algo mais sofisticado. Estamos diminuindo nosso porte para focar em qualidade e experiência", aponta.

Não por acaso, desde 2003 a vinícola também tem focado em turismo e gastronomia para seus

EDIÇÃO 284 | OUTUBRO 2024



Alma Gerais: wine bar flutuante na represa do Funil

clientes. "Recebemos cerca de 3 mil pessoas por semana e oferecemos quatro tipos de passeios. Também promovemos shows e festas temáticas. Agora, estamos restaurando um casarão de 1890 para implementar um wine bar e também estamos montando uma cafeteria, pousada e chalés. Queremos transformar a Casa Geraldo em um centro de experiências, uma espécie de 'Disneylândia' do vinho", afirma.

Além das experiências em terra, o versátil enoturismo mineiro também tem passeios na água. Foi inaugurado em julho, no Sul de Minas, o primeiro wine bar flutuante do estado, o Alma Gerais. Com aporte de R\$ 1,5 milhão, o restaurante, com formato de uma chalana, circula pela represa do Funil. O bar faz parte de um suntuoso complexo enoturístico em desenvolvimento no local, a Enovila, que deverá ser totalmente inaugurado em janeiro de 2027. O projeto

também prevê a construção de 60 casas e, quem adquirir cota, poderá acompanhar o processo de produção e ter rótulos exclusivos.

"A ideia é que, a princípio, o wine bar seja aberto para o público em geral. À medida que aumentarmos o número de sócios, a estratégia é torná-lo cada vez mais exclusivo até que se transforme em um atrativo para aqueles que integram o clube", destaca o empresário Antônio Alberto Júnior, idealizador da Enovila ao lado do irmão, Alessandro Rios.

Segundo Júnior, o projeto vai permitir que os sócios sejam donos de uma vinícola, mas sem a parte complexa e burocrática do processo — que ficará por conta dos administradores. "Eles vão desfrutar apenas do lado encantador e apaixonante dessa história. É chegar, curtir, fazer o seu próprio vinho, trazer os amigos para a sua casa no vinhedo e marcar a próxima vinda",



Antônio Alberto Júnior idealizou complexo enoturístico, que terá vila com 60 casas

explica. O investimento total do projeto é de R\$ 140 milhões.

Vale lembrar que boa parte da vitivinicultura em Minas Gerais só tem sido possível graças à técnica da dupla poda, desenvolvida graças ao trabalho do agrônomo e pesquisador Murillo de Albuquerque Regina, que se dedica ao tema há mais de duas décadas. Ele trabalhou na Empresa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig), unidade de Caldas, na região Sul, onde chefiou o Núcleo Tecnológico de Uva e Vinho, centro de pesquisa para cultivo de cepas destinadas à produção de bebidas finas.

Ele coordenou estudos climáticos, de solo e altitude, identificando fatores comuns entre as

áreas produtivas do país e as cepas ideais conforme o desenho das folhas. Foi a partir desses estudos que resultou a técnica de dupla poda, para produzir os chamados "vinhos de inverno".

"A técnica altera o ciclo da videira de modo que as uvas amadureçam no inverno das regiões Sudeste e Centro-Oeste do Brasil, quando o clima é mais seco, os dias são ensolarados e as noites mais frias. Essas condições são semelhantes à temporada de vindimas nas principais regiões vitivinícolas do mundo", explica Clesio Barbosa.

Ele e Patrícia Soutto Mayor Assumpção são autores do livro Vinícolas de Minas Gerais e Portugal, que será lançado neste mês, no qual apresentam 12 produtores desses dois locais, contam a história da bebida, da técnica que possibilitou a expansão no estado e compartilham diversas fotos interessantes. "Com poucos anos de existência nossas vinícolas vêm conquistando importantes prêmios nacional e internacionalmente. Os vinhos mineiros vêm ganhando cada vez mais notoriedade", aponta ele.

Para Clesio, a produção e o enoturismo já estão bastante maduros no estado, mas ainda falta uma divulgação maior por parte dos órgãos públicos e incentivos para o setor. "O governo estadual vem investindo muito na gastronomia e colocou Minas como importante polo gastronômico do país. Talvez, eles poderiam aproveitar esse reconhecimento e inserir os vinhos e o enoturismo mineiro em toda a comunicação oficial, o que contribuiria muito para acelerar a economia do setor. É importante entender que o vinho mineiro é a coroa da nossa majestosa gastronomia", defende. ®









<u>VIVER</u> GOURMET



MAFÊ LAGES @mafe_lages

LADEIRA







O Ladeira é o novo restaurante do Mercado Novo e fica junto à cervejaria Odeon, no segundo piso. Quem está à frente da empreitada é o chef Mateus Batista, que quer homenagear a cidade em que foi criado, Itabirito, utilizando ingredientes de lá e fazendo pratos que costumava comer. Vindos da infância do chef, o pastel de angu e o mandiopã (completamente viciante) foram o ponto de partida do almoço. O primeiro prato que provei foi a polenta de milho crioulo e antecedeu o meu favorito do dia: o frango com quibebe de abóbora. O "purê de abóbora" estava sensacional e o prato ficou harmonioso, com uma pegada agridoce.

Para encerrar, Mateus confessou que não é muito dos doces, então a sobremesa ficou por conta de outro cozinheiro da casa, o João, que preparou um bolo de cenoura com chocolate, mas invertido! Dessa vez, a massa era de chocolate enquanto a cobertura levava cenoura, e ficou uma delícia. No Mercado Novo o estabelecimento é autorizado a vender ou comida ou bebida (alcoólica), mas como o Ladeira é junto da Odeon dá para ficar por lá tranquilo comendo. Vale demais ir conhecer o novo restaurante da cidade, que funciona na terça, a partir das 17h, e de quarta a domingo, a partir das 12h.

PERFIL DO CHEF

MATEUS BATISTA



Natural de Belo Horizonte, mas criado em Itabirito, o *chef* Mateus Batista é também *sommelier* de cachaça, cerveja e vinho, do qual ele inclusive produz alguns rótulos no Rio Grande do Sul. O

mineiro formou-se em gastronomia na Itália e trabalhou em restaurantes estrelados por lá. Em BH, além de estar à frente do Ladeira, ele é proprietário do Zazá, no Mercado da Boca, e do Abasto, no bairro de Lourdes.

ARROZ DE ABÓBORA COM QUEIJO AZUL

INGREDIENTES

320g de arroz carnaroli 300g de abóbora cabotiá cortada em cubos pequenos

150ml de vinho branco

60g de queijo azul (no restaurante é usado um queijo mineiro, mas pode ser um gorgonzola)

4 folhas de couve rasgadas Caldo de legumes

Alecrim

Tomilho

Sementes de abóbora torradas

Azeite verde

Manteiga

Modo de preparo

Em uma panela de fundo grosso, refogue a abóbora até dourar, juntamente com um



ramo de alecrim e de tomilho. Tempere com sal. Adicione o arroz e refogue até que os grãos estejam em uma temperatura em que você não consiga tocar com os dedos. Adicione o vinho branco e deixe evaporar. Vá adicionando aos poucos, com uma concha, o caldo de legumes quente, enquanto mexe o arroz. Prove sempre e vá temperando durante esse processo. O tempo de cozimento deve variar entre 16 e 18 minutos, de acordo com o arroz escolhido. Nesse tempo as abóboras estarão macias e se desmanchando, e o arroz al dente. Retire a panela do fogo e adicione uma colher de manteiga. Misture bem e corrija o sal. Finalize com umas gotinhas de vinagre para trazer um pouco de acidez ao prato. Retire o ramo de alecrim e de tomilho. Sirva em um prato raso e espalhe o queijo azul esmigalhado e as sementes de abóbora torradas. Finalize com a couve refogada e um fio de azeite verde.

Siga as redes sociais! @vivergourmet @mafe_lages

A CONFERIR

♠ 6 ANOS DO COCO BAMBU

O Coco Bambu está celebrando 6 anos desde a abertura da primeira unidade em Belo Horizonte, a do shopping Anchieta. Hoje já tem mais quatro pontos pela região: BH Shopping, Del Rey, Minas Shopping e Itaú-Power Contagem. A casa é focada em frutos do mar, mas há opções vegetarianas e de carne, ideal para um restaurante que recebe muitos eventos e comemorações variadas.



(P) LA BOCADERIA

Localizado no Edifício Central, o La Bocaderia é um lugar para você experimentar montaditos e tapas espanholas. O destaque vai para o montadito de salmão gravlax com sourcream de limão capeta (R\$12,00). É interessante provar algum "pincho" e também dividir as tapas entre amigos. Além disso, lá rola rodada dupla de terça a sexta e agora também tem rodízio de pinchos, patatas bravas e croquetas na quinta-feira.



OKTOBERFEST

Entre os dias 16 e 27 de outubro o Mercado de Origem realizará sua comemoração da Oktoberfest, tradicional festa cervejeira originada em Munique, na Alemanha. Serão quase 20 atrações, com as performances ao vivo se dividindo de quarta a domingo durante as duas semanas. Ideal para quem ama cerveja e gosta de participar até em olímpiadas alcoólicas e brincadeiras típicas. A entrada é gratuita, necessário retirar pelo Sympla.



VIÑA FALERNIA



NUMBER ONE

FALERNIA

Há 26 anos produzindo vinhos de grande caráter, que refletem o mosaico de terroirs do **Vale do Elqui**, região semi-desértica no Chile.

Três vinhos extremamente elegantes produzidos com uvas do vinhedo Titón, situado na parte mais fria do vale. O top da vinícola, Number One, é um corte de Cabernet Sauvignon (predominante) Carmenère e Syrah.

FALERNIA

titón

FALERNIA GRAN MISERIA PINOT NORR

REFERÊNCIA PARA TRATAR EPILEPSIAS



Brasil tem mais de 4 milhões de pessoas portadoras dos diversos tipos de epilepsias; o principal centro de tratamento da doença no país, na saúde suplementar, está em BH - o Núcleo Avançado de Tratamento de Epilepsias (Nate) do Hospital Felício Rocho

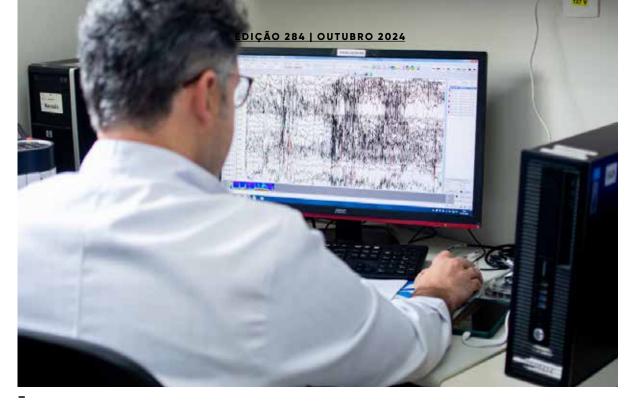


José Maurício Siqueira: hospital recebe pacientes de todo o país em busca do melhor tratamento

O Hospital Felício Rocho é hoje o maior centro de diagnóstico e tratamento de casos de epilepsias no Brasil, atendendo pacientes para a saúde suplementar - e também é um dos maiores centros da América Latina. Com um corpo clínico multidisciplinar composto de profissionais da saúde, incluindo médicos neurocirurgiões, neurologistas e neurofisiologistas, neuroradiologistas, médicos da medicina nuclear, anestesistas e técnicos dedicados ao tratamento dessa doença, ainda muito estigmatizante na sociedade, o Nate é referência nacional e internacional no tratamento das epilepsias.

A unidade Nate dispõe de quatro apartamentos

e uma sala de interpretação dos exames de vídeoeletroencefalografia, tecnologia que monitora o paciente por tempo prolongado, podendo ocorrer exames com duração de 24 horas e mesmo de vários dias. O paciente fica internado e são monitoradas a atividade elétrica cerebral junto com a filmagem com registro do tipo de crise. Assim é possível saber o padrão das crises, se são só um foco ou de múltiplos focos, ajudando na melhoria do tratamento medicamentoso ou decidindo-se pela indicação de cirurgia. Em 21 anos de existência do Núcleo foram realizados mais de cinco mil exames de vídeo eletroencefalografia e cerca de 600 cirurgias.



Sala de interpretação de exames: monitoramento permite identificar padrão das crises

"Os pacientes são encaminhados para o Felício Rocho das mais diversas localidades e regiões do país para consulta especializada, opinião sobre melhor tratamento, identificação da origem das crises e discussão da indicação ou não de cirurgia", explica o doutor José Maurício Siqueira ao lembrar que a tecnologia de vídeoeletroencefalograma é usada desde a criação do Nate, em 2003.

Há cerca de seis anos, o núcleo passou a contar com nova tecnologia que permite exames com eletrodos intracranianos em áreas profundas do cérebro. O Nate é o único centro de tratamento de epilepsias do país a contar com o aparelho Nihon Kohden de 256 canais para estudo das redes neurais epiléticas. Os aparelhos mais comuns têm 32 e 64 canais e utilizam apenas eletrodos superficiais no couro cabeludo.

"O nosso diferencial recente é esta tecnologia avançada do SEEG: Stereo-eletroencephagraphy (Estéreo-eletrencefalografia), com implante de múltiplos eletrodos intracerebrais com vários contatos de registro da atividade da rede neural epiléptica", diz o neurocirugião. A tecnologia é utilizada para aprimorar o diagnóstico sobre a localização da área do cérebro na qual se originam as crises epilépticas com mais precisão, de forma a permitir intervenção cirúrgica muitas vezes não possíveis pelas técnicas convencionais.

Com tecnologia de ponta e equipe altamente especializada, o Hospital Felício Rocho, com o Nate, atende a pacientes de todo o Brasil no tratamento de uma doença que tem uma prevalência de 2% da população brasileira. Isso significa, segundo o doutor José Maurício, que 4 milhões de brasileiros sofrem com as epilepsias hoje no Brasil. Dos pacientes diagnosticados com a doença, 80% reagem à medicação para controlar as crises, enquanto 20% são refratários aos medicamentos e necessitam de serem avaliados em centros especializados como o Nate.

"A cirurgia é indicada quando a medicação não é suficiente para controlar as crises. São epilepsias de difícil controle ou refratárias ao tratamento medicamentoso", diz o neurocirugião.





Núcleo dispõe de quatro apartamentos e equipamentos avançados

E acrescenta: "O Nate/Felício Rocho, que iniciou suas atividades em 2003, é hoje o principal centro de tratamento de epilepsias de difícil controle no sistema suplementar de saúde do país".

Existem diferentes tipos de cirurgias que se enquadram em dois grupos: as potencialmente curativas e as paliativas. As curativas têm o objetivo de controle o mais completo possível das crises e o grupo das paliativas visa a maior redução possível das crises. "O objetivo da cirurgia é controlar as crises, ter crise zero", afirma o doutor José Maurício ao reforçar que, ainda que não se elimine totalmente as convulsões, a redução em percentuais acima de 50% melhora significativamente a qualidade de

vida do paciente.

Entre as cirurgias potencialmente curativas estão procedimentos como a retirada do hipocampo e a ressecção de circuitos e redes neurais. "Nós temos dois hipocampos e o que fica absorve as funções do que é retirado", explica o coordenador do Nate. Nas cirurgias potencialmente curativas, todo o esforço, segundo José Maurício, é feito para identificar o foco para que ele seja ressecado ou bloqueado com o menor efeito adverso possível. "Quando isso não é possível, opta-se por cirurgias somadas aos medicamentos para reduzir a frequência das crises", explica o neurocirurgião.

Atualmente, a maior inovação nestes casos, é o implante de um marca-passo para estimular o nervo vago (VNS). "Hoje, o Nate é um dos núcleos com maior experiência no estimulador do nervo vago no país, afirma o neurocirurgião José Maurício, lembrando que o primeiro implante de um marca passo do nervo vago foi feito no núcleo em 2009.

José Maurício é otimista, mas adverte que apesar dos avanços no diagnóstico e tratamento das epilepsias ainda há muito a fazer na área médica para tratar os pacientes no Brasil, onde existem poucos neurocirurgiões especializados. ®

OUTUBRO

SEU CORPO TE AMA. AME DE VOLTA

Você sabia que seu corpo trabalha 24 horas por dia para proteger você? Retribua esse cuidado. Cultive hábitos saudáveis, alimente-se com equilíbrio e movimente-se com alegria. Cada pequena escolha faz seu corpo florescer em saúde e vitalidade.

Cuide de quem sempre cuida de você. Faça a mamografia.

Dra. Ana Luiza de Freitas
Mastologista do Mário Penna

Conheça a campanha!



f ⊘ ▶ in institutomariopenna

DOE: © 0800 039 1441 mariopenna.org.br Apoio de mídia:

Mose de Excellencia em Saide

Du. Ana Luiga d

MASTO

ViverBrasil





TECNOLOGIA CONTRA O CÂNCER DE MAMA



Uso de inteligência artificial e biópsias menos invasivas são usados no combate à doença, mas mamografia para todas ainda está distante



Ensaio fotográfico com assistidas pela Mamamiga estão em exposição no Minas Shopping

O outubro é rosa, mas vale um sinal verde para o autocuidado e um amarelo para ficar atenta às mudanças do próprio corpo. No mês da campanha de prevenção contra o câncer de mama, os especialistas chamam a atenção para questões importantes, que muitas vezes passam despercebidas por algumas mulheres. Por exemplo, a mamografia de diagnóstico deve ser feita em qualquer faixa etária, não só a partir dos 50 anos, valendo para as mais jovens, quando se observa mudança nos mamilos, presença de caroços e quando há casos de câncer de mama ou de ovário na família, independentemente da idade, com ou sem sintomas, o exame precisa ser feito.

O alerta é da Sociedade Brasileira de Mastologia

(SBM), que também chama a atenção para o fato de o exame de toque não ser mais considerado preventivo, por ser difícil identificar o tumor em estágio inicial, quando mede menos de um centímetro. Em estágio inicial, as chances de cura podem superar 95% dos casos. A mamografia ajuda a detectar tumores antes de se tornarem palpáveis.

A mastologista Annamaria Massahud Rodrigues dos Santos, secretária-adjunta da SBM, que atende pacientes nos hospitais Orizonti, Santa Casa e Ipsemg, esclarece que o autoexame hoje é chamado de autoconhecimento. "O exame passava a sensação de tranquilidade e as pessoas achavam que podiam dispensar a mamografia", observa.

A especialista lamenta que em países como o nosso, com alta dependência do sistema público, a recomendação do Ministério da Saúde é para que a mamografia seja feita a partir dos 50 a 69 anos, a cada dois anos. Em outros países, como os Estados Unidos, a recomendação é para começar a rotina de exame anualmente, a partir dos 40 anos.

"Quanto mais cedo descobrir, menor o custo para os cofres públicos. O benefício é muito maior que o risco. É preciso considerar que uma mulher com câncer de mama abala a família inteira. Muitas mulheres, hoje, são arrimos de família. A doença afeta socialmente, mexe com a autoestima da pessoa. A incidência tem afetado qualquer faixa etária e crescido ano a ano. O Inca (Instituto Nacional do Câncer) faz uma projeção a cada três anos. Para este ano, estão previstos 73.610 casos. Para 2025, a projeção é de 74 mil", lamenta a médica.

Annamaria Massahud chama atenção para dados recentes que indicam cerca de 30% dos registros de incidência em mulheres abaixo de 50 anos. "São muitos casos em mais jovens. A cada dez mulheres que têm diagnóstico, três a quatro vão ocorrer nas de menos de 50 anos. Cerca de 80% dependem do SUS. Por isso, é importante dizer que a lei garante o



Annamaria Massahud: doença afeta socialmente

exame de mamografia a partir da puberdade, em caso de indicação", lembra a especialista.

A questão dos mamógrafos ainda preocupa, a médica cita o exemplo de Minas Gerais. "São mais de 800 municípios. Tem cidade com dois mil habitantes e as pacientes precisam se deslocar a distâncias maiores para outros centros onde possam fazer o exame. Mas, vale lembrar, existem outros fatores de impedimento, como o medo do exame, de dor e de descoberta do diagnóstico. Essas correm o risco de, em caso de incidência, descobrir em estágio avançado", comenta.

Embora em menor incidência, o câncer de mama também pode ocorrer nos homens. Mas, segundo dados oficiais, giram em torno de 1% de incidência, sendo muito raro. "Em casos em que há homem com o diagnóstico, portador de variante patogênica, as mulheres da família também podem herdar, se tiverem a mesma variante, até o 3º grau de parentesco. O teste genético BRCA a partir da coleta de saliva, sangue, células da bochecha, pele ou líquido amniótico permite identificar se é mutação do gene hereditário ou não. A partir do teste, o paciente terá um painel geneticista. Mas, o SUS não cobre esse teste", esclarece a médica.

Vale lembrar que, segundo o Inca, o câncer

OUTUBRO ROSA



Mamamiga Tech: interação

associado a fatores hereditários corresponde de 5% a 10% dos casos. "O risco pessoal, por comportamento e ambiente é a razão do aumento de casos. Obesidade, sedentarismo, abuso de bebidas alcóolicas, cigarro, alimentação inadequada, são fatores relevantes. A Organização Mundial de Saúde (OMS), recomenda, como uma das medidas de prevenção, a atividade física 150 minutos por semana, o que seria, 30 minutos por dia, durante cinco dias, com regularidade, podendo o tempo diário ser partido. O autocuidado, a alimentação, distância de alimentos ultraprocessados e do fast food, que apresenta muita caloria e poucos nutrientes também são medidas importantes. São práticas de promoção a saúde", endossa a especialista da SMB.

Novas tecnologias vão sendo agregadas ao diagnóstico de câncer de mama. As biópsias têm

evoluído para formas menos invasivas. Uma delas é a VAB (biópsia vácuo assistida). "Para o futuro, a expectativa é a possibilidade de biópsia líquida, ainda em estudo, podendo dispensar o exame regular da imagem. Outra possibilidade mais premente é o uso da inteligência artificial para fazer análise da imagem, revelando o que escapa ao olho humano", vislumbra a especialista.

Annamaria Massahud ressalta que a inteligência artificial já está presente em várias leituras de mamografias através da CAD (detecção auxiliada por computador). Vale dizer, o tratamento do câncer, hoje, segundo a médica, é cada vez mais personalizado para modificar o metabolismo daquela célula maligna, através da quimioterapia, terapias-alvo, hormonioterapia, em tratamentos sistêmicos. A tendência é de se

chegar a procedimentos cada vez menos invasivos para o diagnóstico, como mamografia 3D (tomossíntese), ressonância. "Muita coisa vai ser resolvida pela biópsia de aspiração", comemora.

Sobre o Outubro Rosa, a secretária-adjunta da SBM lamenta ser uma campanha que ainda não faça a diferença esperada. "Precisava, na atenção primária, ter a visita do agente de saúde em casa, comunicando o agendamento da mamografia. O que acontece é o contrário. Precisa conscientizar sobre o autocuidado e ter a família mais presente no acolhimento. Além disso, incentivar nas empresas para que as mulheres façam o preventivo. São pequenas coisas que incorporamos e que podem reduzir a incidência lá na frente", conclui a médica.

Na parte social, apoio psicológico e estrutural, a atuação da Associação de Prevenção do Câncer na Mulher (Asprecam), entidade mais conhecida por Mamamiga, tem uma atuação presente na vida de centenas das mulheres em tratamento. desde de que foi fundada, há 40 anos. A diretora--administrativa Cláudia Magalhães, conta que a entidade promove, no Minas Shopping, primeiro piso, loja 69, das 13h às 20h, do dia 12 até o dia 18 deste mês, uma série de palestras com profissionais multidisciplinares, como nutricionista, psicólogo, médico, fisioterapeuta, temas de interesse a pacientes, familiares, além de, no saguão do centro de compras, uma exposição, fruto de ensaios fotográficos com cinco mulheres assistidas pela Asprecam. "Teremos salão de beleza, meditação, modelo mamamiga em silicone para toque e autoconhecimento", destaca.

Cláudia conta que a Asprecam está com um projeto piloto em Nova Lima para treinar equipes de atenção primária. "Trata-se do Projeto Busca Ativa. O intuito é fazer com que esses profissionais de saúde cheguem até a casa da família, para conhecer o histórico da paciente. Muitas, com mais de 50 anos, nunca fizeram uma mamografia de rastreio. A gente criou a mamamiga tech, a 3ª geração da mamamiga que fará essa interação no treinamento. Uma forma de reciclar o pessoal de Unidade Básica de Saúde (UBS)", relata a diretora, que espera que esse projeto se estenda para além da RMBH.

A associação é mantida por 38 voluntários. Atualmente são 63 pacientes assistidas. O objetivo maior é dar estrutura a todas elas pra enfrentar a doença. "Algumas sofrem abandono do marido, geralmente repercute no rendimento escolar do filho e, muitas vezes, são pessoas muito simples, cabeleireiras, cozinheiras, faxineiras, que encontram dificuldade para voltar ao trabalho, porque, às vezes, precisam ter a axila esvaziada. Geralmente, com diagnóstico tardio. São muitas as sequelas emocionais", lamenta.

O QUE DIZ O MINISTÉRIO DA SAÚDE

"O Ministério da Saúde tem intensificado as ações de controle e prevenção do câncer de mama, com foco na prevenção, no diagnóstico precoce, no rastreamento mamográfico e na expansão do parque tecnológico para tratamento da doença.

Em 2022, foram realizadas 4.183.206 mamografias, número que subiu para 4.347.974 em 2023. Até julho de 2024, foram contabilizadas 2.419.015 mamografias. Em relação à radioterapia, foram registrados 34.331 proocedimentos a pacientes oncológicos em 2023, uma ampliação de mais de 3.240 procedimentos que em 2022.

De acordo com o Instituto Nacional do Câncer (INCA), o câncer de mama é o tipo de câncer mais frequente em mulheres, após o câncer de pele". @

<u>PERSPECTIVA</u>

PSI



CIBELE RUAS

Psicanalista
cibele.ruas@gmail.com

ESTRATÉGIAS DE CONVENCIMENTO

Vivemos cercados por propagandas — explícitas ou não. Às vezes nem paramos para pensar como ou porque escolhemos o que comprar, para onde decidimos viajar, qual restaurante temos vontade de conhecer, para qual político resolvemos dar nosso voto. A deliberação ocorre depois que já fomos amplamente expostos a ideias concebidas por profissionais altamente capacitados cuja meta é infiltrar em nós a preferência por um certo produto ou até mesmo criar a sensação de que temos necessidade de adquirir isso ou aquilo.

As propagandas são apenas uma fatia dos negócios, pois a arte do convencimento se encontra presente em quase tudo que nos cerca. As roupas usadas por personalidades, os hábitos exibidos nos programas, o que os "influenciadores" comem, bebem... Nossas ambições e fraquezas estão na mira dos profissionais especializados em influenciar. A psicologia da persuasão estuda como e porque essas estratégias funcionam.

Há décadas, Robert Cialdini, professor emérito da Universidade do Estado do Arizona, um dos pioneiros nesses estudos, mapeou os ainda atualíssimos princípios da persuasão:

HÁBITO DE RETRIBUIR FAVORES – poder por trás das amostras grátis, aulas gratuitas, brindes de campanha.

NOSSAS AMBIÇÕES E FRAQUEZAS ESTÃO NA MIRA DOS PROFISSIONAIS ESPECIALIZADOS EM INFLUENCIAR

NECESSIDADE DE COERÊNCIA – se quisemos receber algo por determinado tempo é porque aprovamos aquilo e então deveremos querer adquirir.

APROVAÇÃO SOCIAL — tendemos a achar que aquilo que a maioria faz deve ser boa escolha — \acute{e} a força por trás dos modismos.

PODER DA AUTORIDADE – suscita respeito e obediência (as vozes convincentes que afirmam as qualidades do que também deveremos aprovar).

PODER DA SIMPATIA: quanto mais gostarmos de uma pessoa, mais seremos influenciados por ela.

PRINCÍPIO DA ESCASSEZ: explica nossa atração pelo que é raro, de "edição limitada" ou caro.

PODER DA UNIÃO: vamos querer participar de mais bom grado daquilo que nos fizer sentir incluídos ou indispensáveis.

Quando os conhecimentos desse campo do saber são divulgados, podem servir para alertar os consumidores e torná-los mais precavidos, para que não caiam em armadilhas banais, deixando de ser meros peões no jogo de persuasão. ®

SAUDE NA PORTA



EM MINAS, SAÚDE É O QUE MAIS IMPORTA.

O Governo de Minas deixa a porta sempre aberta para que todos os mineiros tenham acesso à saúde São entregas e realizações em todo o Estado.

450 veículos para transporte de pacientes com conforto e segurança.

+332 Unidades Básicas de Saúde.

NOVOS aparelhos de mamografia e tomografia para realizar mais exames em todo o Estado.

Os Vacimóveis levam vacinas a todos os mineiros.

entre 10 cidades de Minas são atendidas pelo SAMU.

RECORDE em cirurgias eletivas em 2023.







É TEMPO DE FICAR MAIS BELA DO QUE NUNCA



O momento ideal para iniciar os protocolos de embelezamento e rejuvenescimento para o final do ano é agora! Entenda os motivos.



EDIÇÃO 284 | OUTUBRO 2024

É comum que, na reta final do ano, as pessoas busquem tratamentos rápidos para melhorar o visual. A intenção é ótima, já que esse período festivo é muito especial e favorece encontros e reencontros, entretanto, há algumas ressalvas.

Esse é um momento oportuno para celebrar com os amigos e familiares, participar de confraternizações profissionais, rever pessoas queridas, viajar, tirar fotos e comemorar as conquistas. Portanto, nada mais natural do que aproveitar esses momentos com a beleza e autoestima lá em cima.

Porém, para chegar linda, com a pele impecável, radiante e bem cuidada, a solução não está unicamente em recorrer a tratamentos como botox e preenchimento. Esses procedimentos são, de fato, maravilhosos e muito eficazes no que se propõem, mas eles são apenas refinadores. Não tratam a qualidade, estrutura e saúde da pele de forma profunda!

Se você deseja ter uma mudança significativa e duradoura, o ideal é começar a preparar a sua pele agora com outros tratamentos profundos e deixar a toxina botulínica e o ácido hialurônico para uma etapa posterior.

Sendo assim, a melhor pedida para os meses que antecedem as festas de fim ano é apostar no bioestímulo de colágeno, associado a tratamentos regenerativos, como por exemplo, o PDRN. Essa estratégia, entre outros benefícios, aumenta a firmeza cutânea, resgata a luminosidade e devolve o viço perdido.

Vale ressaltar que dividir o tratamento por fases, focando primeiramente em

saúde, estrutura e qualidade da pele e, depois, concentrando-se em refinamento da beleza, é a opção mais indicada para promover o rejuvenescimento e embelezamento global, tratando queixas específicas como flacidez, ressecamento e opacidade.

Ao fazer isso, você consegue brilhar nas comemorações e nas viagens, sem depender de maquiagem ou filtros em excesso, afinal, sua pele estará naturalmente linda e radiante.

Só reforçando, isso não significa que você deve abrir mão do Botox e do Preenchimento, até porque, a toxina botulínica é capaz de atenuar rugas, vincos e marcas de expressão, elevar o olhar e suavizar o semblante. Já o Ácido Hialurônico, na dose certa, melhora o contorno facial, preenche irregularidades e devolve o volume em pontos estratégicos.

A grande verdade é que esses tratamentos devem ocupar a posição de "cereja do bolo". Outro detalhe importante para se atentar é que você não deve realizá-los às vésperas do Natal. Por mais que esses tratamentos sejam práticos, rápidos e não invasivos, eles não devem ser feitos aos 45' do segundo tempo.

Tanto a Toxina Botulínica quanto o Ácido Hialurônico são substâncias que precisam de tempo para se acomodar no organismo e proporcionar resultados sutis e naturais, sem qualquer inchaço ou excesso de volume.

Para iniciar a sua preparação de forma planejada, estratégica e eficaz, acompanhe as redes sociais da Clínica Tathya Taranto e entre em contato para saber mais sobre os tratamentos disponíveis.

HONRARIA SELETA



Pioneiro da medicina preventiva no país, Luís Carlos Silveira, fundador do Kurotel, é o primeiro brasileiro a receber a condecoração Lifetime Achievement Award



Luís Carlos Silveira recebeu a premiação em cerimônia na Itália: segundo no mundo a receber a honraria

EDIÇÃO 284 | OUTUBRO 2024



Silveira no Kurotel: método nasceu da necessidade de colocar bem-estar no centro dos cuidados

Em 1982, quando o casal de médicos Luís Carlos e Neusa Silveira fundou o Kurotel, spa médico localizado em Gramado (RS), o conceito de medicina preventiva ainda era pouco difundido em nosso país. A prioridade ainda era tratar as doenças que surgiam e, assim, os dois foram pioneiros ao implementar tratamentos e protocolos focados em preservar a saúde. Com mais de quatro décadas de atuação, o Kur se tornou referência mundial no assunto e conquistou diversos reconhecimentos, como a premiação de Melhor Spa Médico das Américas e também figura como um dos Melhores SPAs Médicos do Mundo.

Agora, um novo passo foi dado para celebrar ainda mais a história e prestígio do Kurotel. Neste mês, Luís Carlos Silveira recebeu uma das honrarias mais exclusivas do mundo e foi o primeiro brasileiro a conquistar a prestigiosa condecoração Lifetime Achievement Award, concedida pela Seven Stars Luxury Hospitality and Lifestyle Awards, reconhecida organização internacional que laureia os principais nomes da hospitalidade do mundo.

A honraria aconteceu em uma cerimônia especial na Costa Amalfitana, na Itália, e reuniu grandes nomes do mercado do turismo mundial, além de jornalistas e formadores de opinião de diversos continentes. Para o fundador, a honraria é um reconhecimento do trabalho de uma vida inteira dedicada à pesquisa e divulgação da saúde preventiva.

"O Método Kur nasceu da necessidade de colocar a prevenção e o bem-estar no centro dos cuidados de saúde. Inspirado tanto por experiências pessoais, quanto pela observação dos desafios da medicina tradicional, senti a necessidade de um trabalho envolvendo uma equipe multiprofissional e interdisciplinar. Temos como base a ideia de que a verdadeira saúde vai além do tratamento de doenças, ela combina prevenção e autocuidado, oferecendo uma abordagem no campo físico, emocional e social", explica.

Além de ser o único brasileiro, ele também é o segundo no mundo a receber a honraria. A outra pessoa é o sul-africano Sol Kerzner, amplamente reconhecido por suas contribuições ao setor de hospitalidade de luxo.

Antes disso, ele já havia sido reconhecido como Pioneer of Wellness em 2023, pela mesma instituição. Todo esse reconhecimento é a coroação de algo que o médico, de 76 anos, vem construindo desse a juventude. Ainda na faculdade, o médico se dispunha, após as aulas, a conhecer a fundo seus pacientes para enxergar além da doença e descobrir as possíveis causas emocionais e socioambientais que poderiam ter desencadeado a enfermidade.

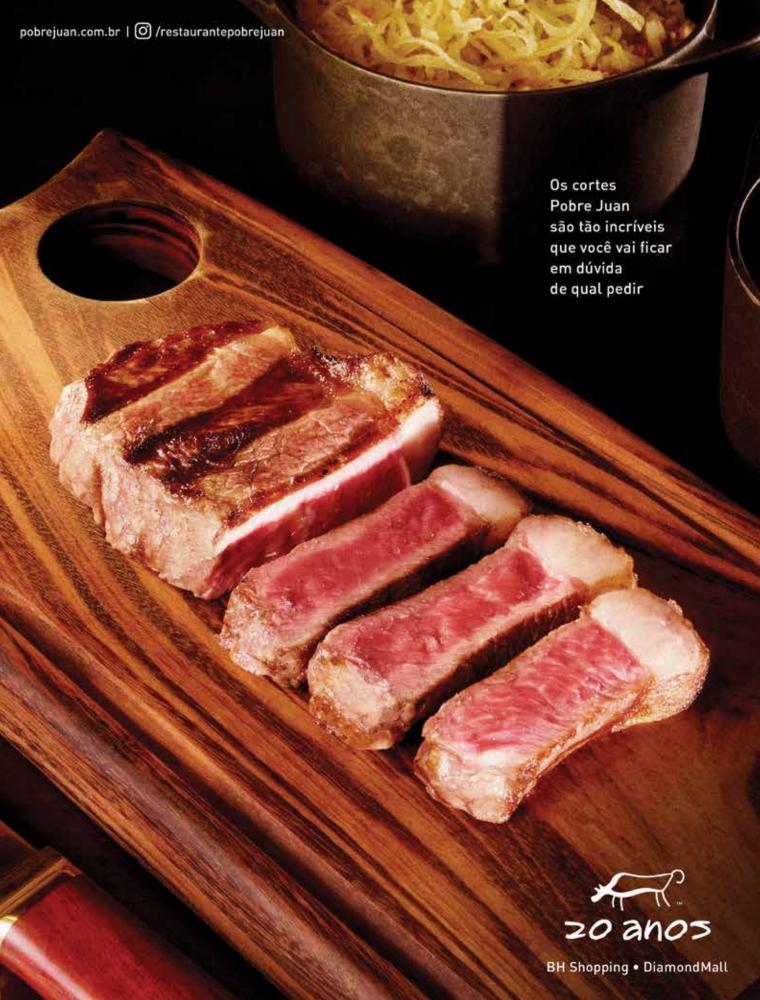
"Em 1971, criei o Método Kur, que oferece uma abordagem holística à saúde e estabelece uma conexão entre a medicina preditiva e os cinco pilares fundamentais: água, movimento, alimento, relaxamento e equilíbrio. O nome do método

"A VERDADEIRA
SAÚDE VAI ALÉM
DO TRATAMENTO
DE DOENÇAS,
ELA COMBINA
PREVENÇÃO E
AUTOCUIDADO"

vem do alemão e significa 'cura' ou 'tratamento'. Em 1976, médicos americanos de Harvard e Columbia anunciaram o conceito de prevenção", relembra.

O reconhecimento destaca o impacto significativo que ele gerou ao longo de sua carreira, especialmente no bem-estar em mais de 65 mil pessoas que conheceram seu método e alcançaram resultados duradouros. "Por mais que nunca tenha perseguido a condecoração, estou muito feliz e orgulhoso pelo feito. Acredito que minha contribuição ajudou a maximizar a conscientização sobre os cuidados focados na prevenção de doenças", afirma.

Além do Kurotel, o médico também se dedica a projetos sociais, difundindo seus pilares de saúde para populações com recursos limitados. Ele apoia organizações como a Associação Mente Viva e o Global Wellness Day, presente em mais de 100 países, que ajudam pessoas a adotarem práticas acessíveis que promovem uma vida mais saudável e equilibrada. ®



<u>VIVER</u> FELICIDADE



SAMUEL GUIMALHO

DOE SANGUE, DOE VIDA

Apesar de não haver uma época específica de campanha de doação de sangue, é preciso sempre relembrarmos a necessidade de manter e melhorar estoques de bolsas de sangue no Hemominas (@hemominas). O jornalista André Cristino é a personagem certa para esta coluna. Sabemos que a felicidade do outro pode ser aumentada por uma ação nossa. Por exemplo, doar sangue. "Desde pequeno, sempre tive a ideia de que deveria ajudar os outros. Houve fases em que queria ser bombeiro, salva-vidas, médico. A doação de sangue se tornou um caminho natural diante dessa vontade. Comecei

POTO DIVULCAÇÃO

a doar durante a faculdade, em 2006. De três a quatro vezes ao ano, tiro um tempo para a doação de sangue", conta..

COMO PODEMOS AJUDAR?

André é jornalista esportivo na Rede Minas, mas recentemente participou de debate político e já apresentou telejornal. Como incentivar atletas, jogadores e pessoas de influência a terem esse pensamento de que doar sangue é uma ação fundamental? "Infelizmente, muitas pessoas só dão atenção à necessidade da doação de sangue quando elas ou alguém próximo necessita receber. A partir da dificuldade é que se tornam doadoras. Acredito que é preciso uma conscientização maior do coletivo no Brasil, deixando de lado o 'jeitinho brasileiro' e o desejo de levar vantagem em todas as situações".

E A FELICIDADE, O QUE É?

"Felicidade não é um lugar, um objeto ou uma pessoa. A felicidade é um estado de espírito. Para mim, ela passa pelo autoconhecimento, por se entender como parte de um grupo, e acreditar que, fazendo o bem, colhemos o bem. É dando que se recebe. E assim, criamos um ciclo virtuoso que pode transformar vidas". Especialmente, doando sangue. Cada gota conta! Obrigado, André.

. 4

HÁ 50 ANOS POSSIBILITANDO EMPREENDEDORES A DIVULGAR

SEUS NEGÓCIOS PARA MILHÕES DE PESSOAS.



@GRAFICAPAMPULHA GRAFICAPAMPULHA.COM.BR



GILDA VAZ

Psicanalista e escritora. Autora de livros e artigos publicados em revistas de psicanálise

UM RESPIRO...

Somos vulneráveis e predispostos a nos colar às velhas e conhecidas ideias. Isso implica que somos esmagados pelas palavras e podemos ficar sufocados, sem fresta para respirar. Isso se chama angústia. Acrescenta-se que vivemos num mundo saturado pela linguagem. Nem sempre o que se ouve é escutado e muitas vezes somos meros repetidores daquilo que ouvimos sem questionar.

A psicanálise foi comparada a um pulmão artificial, que possibilita respirar quando alguma ideia ou pensamento nos obstrui ou sufoca. Podemos pensar a angústia como como um sinal de que algo está obstruindo, sufocando como um aperto no peito ou um nó na garganta.

É preciso uma pequena fresta para que algo novo ressoe, como os instrumentos musicais em que o vazio interior faz com que o som ecoe.

As emoções que se escondem por trás das palavras podem ser transmitidas por outras vias, como pelo tom de voz, as expressões faciais, o olhar, que podem dizer TENTAMOS EXPRESSAR NOSSAS EMOÇÕES POR MEIO DE EMOJIS, PONTOS DE EXCLAMAÇÃO

algo além. Como captar isso no nosso mundo virtual?

Recebemos mensagens em que as palavras vêm secas. Tentamos expressar nossas emoções por meio de emojis, pontos de exclamação, coraçõezinhos etc. Mas existem mensagens mais profundas, mais complexas, que precisam de ouvidos afinados para serem escutadas e que, só assim, podem ser liberadas da prisão da ignorância e do esquecimento a que estão condenadas.

Ouvir além das palavras é o ofício do psicanalista para que cada um aprenda a se escutar e se libertar "daquela velha opinião formada sobre tudo", como diz a letra da canção de Raul Seixas. ®

<u>VIVER</u> <u>VIAGEM</u>



Mafê Lages

DELÍCIAS TÍPICAS

Azeites portugueses, peixes frescos do mar, vinhos tradicionais franceses ... tudo muito bom, mas hoje eu vim falar de algo ainda melhor: os industrializados! Afinal, a culinária típica tem que acompanhar nossos costumes de hoje, né? De comer frequentemente comidas que acabam com a nossa saúde e expectativa de vida, de comer infinitos corantes e realçadores de sabor que não sabemos nem o que são. Em primeiro lugar disparado no meu ranking de saudade e o mais imerso na sua própria cultura vem o Kaviar, da Noruega! E não, não é um caviar chique de restaurante. É uma pasta feita de ovas de peixe, óleo, açúcar, batata, água e aqueles ingredientes que não faço ideia do que são. Com apenas 39g de gordura para uma porção de 100g, o Kaviar é popular no dia a dia da Escandinávia, até no café da manhã. Vi primeiro em um hotel e estranhei, mas decidi provar. Depois disso foram tubos e mais tubos, para comer com pão na estrada, no jantar ou até dar uma bicadinha nele puro, foi amor verdadeiro. Algumas pessoas acham muito salgado (e é mesmo), mas tem versões mais "lights" e também algumas com outro "sabor". Outro industrializado que me encantei estando fora foi o Fuzzy Peach, da Maynards. Quando o primeiro ingrediente é açúcar já dá pra saber que vai ser bom! A criação é do Canadá, comi demais quando fiz intercâmbio por lá. O Fuzzy Peach é uma balinha de pêssego no estilo "Fini", viciante.



Depois que voltei uma amiga trouxe para mim uma vez, mas desde então são anos de saudades. Nesse mesmo intercâmbio uma amiga alemã me apresentou o Kinder Schoko Bons, que os pais dela tinham enviado para ela. A Kinder eu já conhecia e amava, mas esse aí me conquistou mais que qualquer outro da marca. Foram anos sem comer, mas recentemente pude conhecer a Alemanha e reencontrar essa maravilha. Mas não só comi de novo como achei um ainda melhor, a versão de chocolate branco! Um mini bombom recheado de creme e pedacinhos de avelã, imbatível. É bom demais consumir a comida típica de mercado, essa dá pra trazer pra casa!.

IMPÉRIO DAS LETRAS



Marcus Teles, presidente da Leitura, começou a carreira como office boy, aos 13 anos, e hoje comanda uma empresa que projeta encerrar 2024 com 125 lojas



Marcus Teles: "Acreditamos que as livrarias têm futuro"

Diz o senso comum que o brasileiro não gosta de ler. Entretanto, o sucesso do empresário Marcus Teles, presidente da rede de livrarias Leitura, aponta para o caminho inverso. A marca está presente em 23 estados brasileiros e no Distrito Federal. Além disso, projeta vender neste ano 12 milhões de livros, crescendo o faturamento em 20% em relação ao ano passado. Sem falar no projeto de expansão: acaba de ser inaugurada uma loja no Aeroporto

Internacional de Guarulhos, em São Paulo, e a expectativa é encerrar o ano com cerca de 125 unidades.

"Geralmente, as livrarias de aeroportos têm as lojas de conveniência, que têm apenas 100 livros, enquanto a nossa contará com mais de 2 mil títulos. Já estamos presentes em outros aeroportos de grande importância para o país, como Congonhas, Galeão e Confins. Muitas vezes, as pessoas ficam muitas horas no avião e querem a companhia



Leitura: investimento em livreiros e também em papelaria

de um livro para passar o tempo e relaxar. É um avanço estratégico", diz.

Nascido em Dores do Indaiá, uma cidade que hoje tem menos de 14 mil habitantes, Marcus é o caçula de 15 irmãos. Um deles, Emídio, foi para Belo Horizonte aos 17 anos e abriu uma livraria na Galeria do Ouvidor junto com um amigo, em 1967. Três anos depois, a mãe também partiu para a capital mineira com o restante da prole.

"Quando fiz 13 anos, em 1979, comecei a trabalhar meio período com meu irmão. Fui office boy e depois passei a operar o caixa, trabalhei na área de atendimento e vendas, e acabei virando comprador. Um dia, meu irmão foi estudar fora e me colocou como gerente. Mais tarde, ele deu 10% da loja para mim e para outros dois irmãos, Eduardo e Henrique. A partir daí, começamos a desenvolver a livraria em um formato que acabou se perpetuando", relata.

Inicialmente focada em livros didáticos, novos e usados, aos poucos a marca foi iniciando seu processo de expansão e se aproximando do que conhecemos hoje. Após a Galeria do Ouvidor, foram abertas unidades na Augusto de Lima e na Antônio Carlos. Segundo Teles, desde 1990 a Leitura não passou um ano sem abrir uma nova loja. "Um dos maiores acertos foi o investimento em livreiros, que conhecem o público e direcionam melhor o acervo das lojas. Outro acerto foi apostar

em papelaria, que representa 29% das vendas", diz.

O empresário também aponta que a venda de livros digitais não assusta, uma vez que, por enquanto, representa somente cerca de 8% do total. "O grande desafio, na verdade, é a questão de comprar livros físicos pela internet. Mas, conseguimos nos posicionar como a segunda maior rede do Brasil em vendas on-line, perdendo apenas para uma multinacional que, muitas vezes, vende com prejuízo", analisa.

Para 2025, ele revela que o plano é continuar crescendo mais de dois dígitos. Porém, a ideia é diminuir o ritmo de expansão. "Queremos abrir sete lojas. Nos últimos anos abrimos cerca de 10 a 12 unidades por ano, devido ao fechamento de várias livrarias, o que gerou mais oportunidades. Vamos voltar ao plano original de abrir sete e fechar uma. Todo ano fechamos uma loja que não vende bem e isso tem sido importante para o nosso crescimento. Errar é normal, mas não dá para insistir no erro", ensina.

Apaixonado pelo ramo, Teles aposta em um futuro promissor, apesar de todas as dificuldades enfrentadas. "Não é um ramo fácil, mas é muito prazeroso, pois traz boas energias, alegrias e muito conhecimento. Por isso, acreditamos sim que as livrarias têm futuro", arremata. ®

ESQUENTANDO OS TAMBORINS



Blocos de Belo Horizonte abrem inscrições para quem quer fazer parte da bateria



Samba Queixinho: oficina de percussão já tem 130 inscritos

Instrumento nas mãos e samba no pé. Os bastidores do Carnaval de Belo Horizonte estão a pleno vapor. Quem não sabe tocar surdo, xequerê, atabaque, agogô, repique, caixa, tamborim ou quer aprender a dançar e fazer parte do coro, tem vaga para todo mundo, para os que nunca tocaram nada e para aqueles que, ao contrário, já têm tarimba. Os blocos que desfilam

no Centro da capital, nos bairros Santa Tereza, Savassi e Mangabeiras, estão com oficinas de aprendizagem, que vão da gratuidade a taxas que variam de R\$ 150 mensais, ao valor cheio de R\$ 450 com bolsa total ou parcial em casos de instrumentistas experientes.

Os blocos Fúnebre, Samba Queixinho, Bloco da Esquina e Angola Janga são alguns dos que já



Bora Pro Nobis: ensaios abertos e vagas para agogô, repique e caixa

estão ensaiando, mas parte deles precisa fechar algumas lacunas. É o caso do Bora Pro Nobis, que mantém aberto os ensaios ao espectador, desde maio, sempre às segundas-feiras, de 19 às 22 horas, no Mercado Distrital do Cruzeiro. "Para chocalho, surdo e tamborim, já fechamos. Agora é só no ano que vem. Estamos abrindo vagas para três instrumentos, para quem já domina agogô, repique e caixa. As oficinas vão de novembro até o Carnaval (1º, 2, 3, 4 e 5 de março)", anuncia a diretora de Comunicação do bloco e tocadora de surdo, Bárbara Soares.

O Bora Pro Nobis é um bloco novo, fundado na pós-pandemia. Vai para o seu terceiro desfile. Tem de 160 a 180 integrantes, a maioria originária do Monobloco, do Rio de Janeiro, que mantinha uma extensão da folia carioca em BH, com oficinas de percussão e desfiles na Pampulha. Quando veio a pandemia, eles deixaram órfãos os seus foliões mineiros, que acabaram por abraçar o legado e fundar um novo bloco, que se concentra na entrada do Parque Julien Rien (avenida Bandeirantes, 911), na terça de Carnaval, às 9h.



Angola Janga vai receber novos inscritos, após tempo de retração

O desfile vai até o Bandeirantes Center. "Fazemos em uma parte plana da via, porque nosso bloco tem cadeirantes também. Temos parceria com três entidades que participam, são as associações Pernas de Aluguel, Mano Down e Corre pra Ver. Esse último, com corredores que acompanham atletas com deficiência visual", relata Bárbara.

O bloco Samba Queixinho, fundado por Gustavo Caetano, que é, também, seu mestre de bateria, anuncia a abertura de novas vagas para oficinas de cinco instrumentos: chocalho, tamborim, repenique, caixa e surdo. "O interessado pode entrar no instagram, escolher o instrumento e participar da primeira aula, que é experimental. A gente adora ensinar aqueles que nunca pegaram em um instrumento musical. Chamamos de acolhimento. Se a pessoa quiser seguir com a gente, faz a matrícula. Custa R\$ 160 mensais, leva seu instrumento e participa da oficina de percussão às terças, a partir das 19 horas, no The Mexican Pub, na avenida Silviano Brandão, 1891, Sagrada Família", avisa. Atualmente são cerca de 130 inscritos. O bloco pretende sair com 200 pessoas.



Bloco da Esquina: formulários de inscrição no Instagram

O Samba Queixinho tem 15 anos. O bloco sai no domingo de Carnaval e se concentra no entorno da Praça da Liberdade, a partir das 13h30. A cada ano, escolhe um homenageado. "Já homenageamos o Grupo Corpo, o Grupo Galpão, o Teatro de Bonecos Giramundo, o Mercado Central, entre outros", conta Caetano, sem anunciar, ainda, as homenagens para 2025.

O Angola Janga, também anuncia oficina para iniciar no mês de novembro, ainda sem dia definido para as inscrições. O bloco já vem trabalhando desde março, mas abrirá para novatos. As inscrições são gratuitas. Quem pode pagar, paga. Quem não pode, é bem-vindo também.

"Estamos com demanda reprimida. Chegamos a ter 240 pedidos para integrar o bloco. A média pré-pandemia era de 150 percussionistas e 50 bailarinos. Tem gente que não quer dançar e nem cantar, mas quer participar da produção. Seja na corda, segurança, brigadista, trio elétrico. Nós tivemos que reduzir na volta pós-pandemia e, para os integrantes que participaram, pedimos que

enviassem certificado de vacinação. Agora vamos retomar abrindo para novos inscritos", avisa Lucas Jupetipe, que, ao lado da esposa, Nayara Garofalo, fundou o bloco em 2015, debaixo do viaduto Santa Teresa, com apenas oito componentes.

"Temos alegoria, porta-estandarte, tudo afro, ancestral e moderno. Somos um quilombo de asfalto", brinca Lucas ao contar que o famoso Ilê Aiyê, bloco quase sexagenário de Salvador, reconheceu o Angola Janga como bloco afilhado. "O primeiro desfile nosso, em 2016, atraiu cerca de cinco mil pesso-as. Naquele ano, concentramos na avenida Álvares Cabral com rua da Bahia, descemos a rua Espírito Santo, até o viaduto de Santa Teresa. Na época, não tínhamos trio elétrico. Alugamos uma Saveiro, dessas de vender pamonha, com alto falante na caçamba, dois microfones e um cavaquinho", lembra o fundador, que é folião de carteirinha lá dos primórdios da Praia da Estação.

Hoje, o Angola Janga arrasta cerca de 50 mil foliões. A concentração é no domingo 13h30. Se não houver mudança pela BH Trans, vai repetir



DE OLHO PARA NÃO PERDER AS OFICINAS

- Angola Janga: @angolajanga
- Samba Queixinho: @sambaqueixinho ou (31) 98763-1354
- Bora Pro Nobis: @borapronobis ou (31) 99633-6279
- Bloco da Esquina: @blocodaesquina

o percurso na avenida Amazonas com rua São Paulo, Praça 7, sentido dos coqueiros. Os ensaios acontecem no Armazém do Campo, na avenida Augusto de Lima com Contorno.

Já, o Bloco da Esquina abriu mais 20 vagas na oficina da bateria. No último Carnaval, foram 140 integrantes. A oficina para coral, conta, atualmente, com 66 integrantes. "Queremos até cem pessoas", avisa um dos responsáveis pelo bloco, Renato Muringa. O formulário de inscrição consta no Instagram.

A concentração do Bloco da Esquina é na avenida dos Andradas, quase na Silviano Brandão. São cerca de 40 mil foliões acompanhando o bloco, segundo Muringa.

Desenterrando a alegria, o bloco Fúnebre já encerrou as inscrições para o desfile de 2025. As inscrições custavam R\$ 450, mas a taxa foi parcialmente aliviada para alguns bolsistas que atuaram em anos anteriores. "Nós treinamos 200 pessoas por ano. Neste ano, abrimos vagas para a oficina de bateria, em agosto. Não é preciso ter experiência. Tem gente que nunca pegou em um xequerê (instrumento de origem de matriz africana, feito de cabaça de madeira com miçangas) e nós instruímos. Já estamos avançados, conta Leonardo Duarte, que fundou o bloco junto com a esposa, Flávia Ribeiro, e onde atua como regente, toca viola e canta.

O Fúnebre contava com um espaço para os



Bloco Fúnebre: inscrições encerradas para tocar no bloco que desenterra a alegria

ensaios, compartilhado com mais de 80 blocos, segundo Duarte. "Chamava Casa Fúnebre. Era um espaço alugado em frente ao cemitério da Saudade, mas o proprietário pediu o imóvel. Hoje, a gente ensaia no Teatro de Arena do Parque dos Mangabeiras". conta.

O Bloco Fúnebre vai se concentrar na Praça da Bandeira, dia 28 de fevereiro, às 23 horas para a saída à meia-noite do dia 1º de março. Dali, o bloco segue até a Praça Milton Campos, descendo a avenida Afonso Pena. "Descemos com um repertório rico. Todos vestidos de caveira. Fazemos um resgate das composições de Chiquinha Gonzaga, Noel Rosa, Dolores Duran, Lupicínio Rodrigues, Romance das Caveiras (de Alvarenga e Ranchinho), até Carlos Gardel, entre outros", destaca o fundador do bloco, que, segundo ele, atrai para a folia pelo menos 40 mil pessoas. "É uma ressignificação da palavra morte. Ressuscitamos as coisas boas da vida. Enterramos a tristeza e ressuscitamos a alegria", conclui. ®

BEER FEST CAPITÓLIO



Em sua terceira edição, o festival une cervejas artesanais, gastronomia e cultura em três dias de programação





Cervejas artesanais da região são a atração principal

Capitólio, um dos destinos turísticos mais belos de Minas Gerais, será o cenário da 3ª Edição do Beer Fest. O festival de cervejas artesanais acontece entre os dias 31 de outubro a 2 de novembro, no Sindicato Rural de Capitólio, e promete atrair tanto os apaixonados pela bebida quanto aqueles que buscam uma experiência gastronômica e cultural única.

Realizado pela Associação dos Empresários de Turismo de Capitólio (Ascatur), o Beer Fest já é um dos eventos mais aguardados da região. Durante os três dias do festival, os amantes de cerveja artesanal terão a oportunidade de degustar algumas das melhores criações da região, desfrutar de uma gastronomia de alto nível e de uma programação cultural diversificada,

complementando a celebração.

Segundo Talita Soares, organizadora do evento, "a combinação entre cerveja, comida boa e cultura local cria uma atmosfera vibrante e acolhedora, que agrada a todos os públicos, fomenta o turismo e a produção local. Essa é a receita que faz o Beer Fest ser um sucesso"



SERVIÇO

BEER FEST CAPITÓLIO

Data: 31/10 a 2/11

Local: Sindicato Rural de Capitólio – Estrada

Capitólio/Escarpas do Lago, Km 01

Horários: Quinta e sexta - 18h às 24h

Sábado – 18h às 03h

Entrada gratuita

Informações - @beerfestcapitolio



Nesta temporada, você vai conhecer como as empresas de sucesso construíram suas marcas sólidas através de uma gestão estratégica e eficiente. Com foco na governança e superando desafios que impactam diretamente a imagem da companhia, essas empresas não só cresceram, mas também se prepararam para o futuro.

Aos sábados | 15h às 16h

Acompanhe na 91,7 FM e no portal O TEMPO



Episódios disponíveis nos principais tocadores de podcast. Recortes nas redes sociais de segunda a sexta







OFERECIMENTO:









ZOOM

– COLABORAÇÃO: RODRIGO OLIVEIRA

DA IMAGEM À PALAVRA

Já vimos muitos livros virarem filmes. Mas, desta vez, o caminho é inverso. Lançado em 2017, o premiado longa Arábia, dos diretores e roteiristas mineiros **Affonso Uchôa** e **João Dumans**, ganhou recentemente um merecido registro literário. O livro Arábia: caminhos da escrita de um filme, da editora Javali, vai além da compilação do roteiro e explora o processo criativo por trás do filme. "Apresentamos as diferentes fontes que nos ajudaram a imaginar o universo da obra", diz Uchôa. Organizado em três seções, o livro inclui as pesquisas da dupla e as cenas que foram modificadas. "Costumamos entendê-lo como uma carta de navegação, que indica o essencial, mas que também é suscetível de ser reescrito", reflete Dumans.



FOTO / TULIO BARROS

UNIDOS PELA ARTE

Antonio Eustáquio da Rocha Soares, presidente do Pampulha Iate Clube (PIC), deu início à campanha Mergulhe nesta ideia - Vamos juntos. O objetivo é arrecadar fundos para restaurar o painel Peixes, de Candido Portinari, inaugurado juntamente com a sede da Pampulha há 63 anos. "Conto com a participação dos empresários, que estarão associando a sua marca a um projeto cultural de grande alcance", afirma. A iniciativa será realizada por meio de um projeto de Lei de Incentivo à Cultura e conta também com a parceria com a Associação Pró-Cultura e Promoção das Artes (APPA). "Vale informar também que, além das empresas, pessoas físicas podem doar e abater o valor no Imposto de Renda. Vamos juntos pela arte", diz.

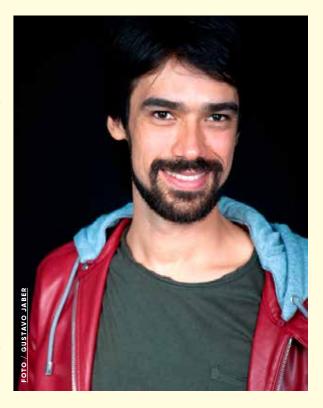


NOVIDADE NA SAPUCAÍ

O empresário **Alfredo Lanna**, dono da Pizzaria Panorama e do Babel, acaba de inaugurar uma nova casa na rua Sapucaí. A gelateria italiana Zeferino fica no primeiro quarteirão, que acaba de ter sua reforma concluída. A ideia é mesclar o modo de fazer europeu com sabores locais. "Temos manga com açúcar de hortelã, limão capeta, doce de leite cozido com canudinho crocante e o clássico pistache. Também vamos oferecer uma lista surpresa de mais de 20 sabores para ir intercalando no cardápio", explica. Para dar um toque belo-horizontino à decoração, foram colocados lambe-lambes no interior da loja - algo típico da região central. "Queremos que a rua se fortaleça cada vez mais como ponto turístico", aponta.

CINEMA NO CENTRO

A Plataforma Cardume, junto do Terminais BH e do projeto Viva Lagoinha, acaba de inaugurar uma sala de cinema gratuita no segundo andar do Terminal Rodoviário de Belo Horizonte. Serão exibidos curtas-metragens brasileiros, quatro por noite, todas as sextas, pelo período de um ano. Daniel Jaber, um dos sócios da plataforma, ressalta que, além dos passageiros, comerciantes do entorno serão beneficiados. "A pessoa trabalha o dia inteiro e esse é um momento de lazer, de desligar do mundo em volta e relaxar", afirma. Ele também conta que 30% dos filmes serão produções mineiras. "Quando uma obra reflete a cultura local, nossas histórias, fica ainda mais fácil de a gente se identificar e se conectar", acredita.



CONEXÃO EMPRESARIAL

ESPAÇO MEET

O deputado estadual e candidato à Prefeitura de Belo Horizonte, Bruno Engler (PL), foi o convidado do almoço-palestra do Conexão Empresarial, promovido pela VB Comunicação. Bruno Engler, que estava acompanhado da vice da chapa, coronel Claudia Romualdo (PL), falou para empresários, políticos e convidados sobre as suas propostas caso seja eleito para prefeito da cidade. Prometeu rever o Código de Posturas, fazer uma gestão técnica e afirmou que, durante sua administração, a cidade vai crescer muito.

FOTOS:TIÃO MOURÃO



Rita Engler, PCO, Maria Inez Narciso Oliveira, Bruno Engler e Claudia Romualdo



Uner Augusto e Ângela Alvarenga



José Rafael Couto, Joel Ayres da Motta e Eric Braz Tambasco



Helvécio Flores, Roberto Hilton, Anderson França e Sérgio Botrel



Wanderley Netto, Robson Lessa de Carvalho e Elos Noli



Maria Inez Narciso Oliveira e Maria de Lourdes Aguiar



Roberto Hilton e José Henrique Salvador Silva



Rafael de Castro, Dai Dias e Uner Augusto



Bruno Engler, Rita Engler e Rodrigo Mendicino



Bruno Engler, Claudia Romualdo, Rita Engler e Rodrigo Mendicino



Ângela Alvarenga e Sérgio Frade



Mário Campos e Domingos Sávio



Fernando Campos, Domingos Sávio e Salvador Ohana



Mário Campos e Anderson França



Paulo Cesar Alkimim Oliveira, Marcos Naves e Antônio Bortoletto



Bruno Engler, Eduardo Bernis e Leonardo Reis



Fernando Campos, Domingos Sávio, Eduardo Bernis, PCO e Bruno Engler



Roberto Baraldi e Marcelo Motta



Rita Engler e Marina Medioli



Salvador Ohana, Claudia Romualdo e Marcelo Motta



Ronaldo Lucena e Paulo Cesar Alkimim Oliveira



Rita Engler, Rodrigo Mendicino, Estefânia Meireles e Sueli Cotta



Claudia Romualdo, Marcelo Motta e Juvercy Júnior



Marina Medioli, Juvercy Júnior, Rosália Dayrell e Marcelo Motta

NOVA COLEÇÃO

LUXEMBURGO

Um coquetel na Flora Secreta, restaurante no bairro Luxemburgo, marcou o lançamento da coleção Viagem Fantástica da Manoel Bernardes. A nova coleção traz uma narrativa que funde a realidade com a imaginação para criar joias ousadas e criativas. Essa viagem psicodélica apresenta elementos naturais como raízes, folhas secas, flores e cogumelos mágicos sob formas e cores extraordinárias, nas linhas Shadows, Florescência, Cogumelos Fantásticos, Psicodelia e Hiperflowers. As peças estão disponíveis no site da marca e nas lojas físicas.

FOTOS:TIÃO MOURÃO



Eliana Gusmão e Cristina Cota



Guilherme Bernardes e Flávia Machado



Flávia Schettino e Greice Pires



Fábio Franco, Virginia Andrade, Cida Feitosa e Luis Felipe Andrade



Manoel Bernardes, Dine Roscoe, Renata Sacioto, Vera Bernardes e Itália Monti



Guilherme de Paula, Manoel Bernardes e Gustavo Tostes



João Guilherme Silva, Luisa Helena Silva e Manoel Bernardes



Mauricio e PatriciaLeopoldin



Beth e Edmond Curi



Jesse e Marlene Leone e Valentina



Lea Assunção, Marta Cançado e Déa Mallard



Leandro Faria e Heloísa Faria



Marcos Vinicius e Ed Carracci



Merania Oliveira e Cleonice Ferrari



Miguel e Marilda Marzinetti



Mônica Silveira e Luciana Faria



Manoel Bernardes, Itália Monti e Vera Bernardes



Ricardo e Alessandra Nunes



Rodrigo Rezes, Cristiane Bernarde e Frederico Motta



Soraya, Sergio e Fernanda Bernardes

POBRE JUAN

BH SHOPPING

O Pobre Juan do BH Shopping, comandado pelo simpático gestor João Batista, é endereço certo para quem procura um corte de carne perfeito. Antes de pedir um dos pratos principais do cardápio, como o Bife Pobre Juan, o Bife de Tira e o Bife Ancho, experimente de entrada croquetes de ossobuco ou empanadas. A casa oferece opções de massas, risotos e pescados para quem não aprecia carnes e uma adega com excelentes rótulos de vários países. Localizado no Piso MA, do BH Shopping, no Belvedere, a casa conta ainda com uma área com piano bar para eventos VIPs e uma varanda para desfrutar com a família e receber amigos.

FOTOS DIVULGAÇÃO



Pietra Fernandes França, Flávia Ricardo, Geraldo França, Gabriel Fernandes França e Pietra Giardini



João Batista e Leonardo Guimarães



Luís Felipe Teixeira, Alex Carvalho e Igor Kelner



Gustavo Carneiro e Rafael Carneiro



Cristiana Diniz, Júlia Diniz, Gilzélia Toledo e Cecília Toledo



Maurício Toledo e Alex Diniz



Vânia Aguiar, Bertoluno Costa, Karine Aguiar e Maria Beatriz Wanderl



Raquel Ferreira, Diego Pinheiro e Isabele Gusmão

LITERATURA E ECOLOGIA

ITABIRITO, MG

O Espaço Cultural Marcos Andrade promoveu um evento incrível que reuniu literatura, jazz, ecologia e gastronomia. A programação incluiu o lançamento do livro de contos e poemas "Memória das Coisas", da cirurgiã plástica Valéria Rocha, seguido de uma caminhada ecológica pela trilha na mata conduzida pelo anfitrião Marcos Andrade ao som de jazz. Para encerrar, os convidados participaram de uma visita guiada ao rico acervo do espaço e depois desfrutaram do delicioso cardápio preparado pelo chef Lowander Przybysz.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Neyde Gontijo, Marcos Andrade e Valéria Rocha Maia



Cristina Andrade, Beth Silva, Maria Virginia Cadar e Marcos Andrade



Marco Túlio Fernandes e Carla, Jacqueline Dias e Emerson Oliveira



Helênio Soares, Carmem Bethônico e Marcus Nogueira



Ângela Barbie, Cristina Andrade, Jacqueline Dias e Emerson Oliveira



Cristina Andrade, Sérgio Zica e Maria Virgínia Cadar



Neyde Gontijo e Valéria Rocha Maia

CASAMENTO

MINAS TÊNIS CLUBE 1

A advogada Ana Silvia e o engenheiro de software lan Guelman casaram-se em uma linda cerimônia judaica, na Sinagoga Tiféret, com direito a quebra de taças, vinho e muita música. O noivo é filho de Alberto Guelman e Dayse Cristina Guelman, vice-presidente de Finanças e Suprimentos da Anglo Gold Ashanti na América Latina e ela, de Tarcísio Belico dos Passos Filho e de Mônica Pereira de Moura. Após o religioso, os convidados forma recebidos para uma recepção no Minas Tênis 1, com buffet assinado pela Agnes Farkosvolgyi, ao som da banda de Gustavo Maguá.



Ian Guelman, Dayse Guelman e Alberto Guelman



lan Guelman e Ana Sílvia



Ian Guelman e Ana Sílvia



Tito Martins e Rosana Martins



Delano Goulart, Otaíssa Goulart, Cintia e Wilfred Bruijn



Dayse Guelman, Alessandra Leal, Marcelo Pereira e Ezon Cordeiro



Maria Silva e Geraldo Moura



Rodolfo Nejm e Karina Nejm



Paula Jeder, Bruno Mara, Laura Pitchon e Giovanna Hermont



Alberto Guleman, Dayse Guelman, Ian Guelman, Ana Silvia, Mônica Moura e Tarcísio Bellico dos Santos



David Braga, Dayse Guelman, Denise e Sérgio Frade



Denise Delgado, Doron Guelman, Anita Libel e Alberto Guelman



Giovana Ziviani, Bruno Calvo, Sulnaia e Douglas Silva



Alberto Guelman, Dayse Guelman, Mônica Moura e Tarcísio Bellico dos Santos Filho

BLOG DO PCO

Informação ao seu alcance, em todas as plataformas!

Fique informado onde e quando quiser! Nosso portal de notícias está disponível em todas as plataformas, oferecendo a melhor cobertura de conteúdo, seja no celular, tablet ou computador.





www.blogdopco.com.br





MAURO LADEIRA Empresário

DESPARASITAÇÃO

Recentemente o STF anulou uma sentença que condenava por danos morais duas cientistas por desmentirem um "influenciador e nutricionista" que propagava em seu canal do Instagram, com mais de 40 mil seguidores, que a diabetes era causada por vermes. E obviamente, promovia a venda de um certo "protocolo de desparasitação".

Acho que o famoso príncipe nigeriano que procurava por e-mail alguém para dividir com ele os seus milhões, deve estar se revirando na tumba de inveja. O mundo ficou mais burro e os golpes mais fáceis.

Na época da internet movida a manivela, havia dois golpes clássicos: nosso famoso príncipe e uma centena de diferentes produtos capazes de aumentar determinada parte da anatomia masculina. Hoje o mundo se diversificou, mas não muito. O principal campo de atuação é agora a saúde. Mas existe pouca imaginação. Em quase todos os anúncios "existe um vegetal ou fruta inocente" cujos efeitos deletérios são desconhecidos por mais de 90% dos especialistas. Vejam bem, não apenas médicos, mas especialistas, e que estes benfeitores da humanidade, perseguidos pela indústria farmacêutica irão agora revelar assim que você clicar em algum botão do seu vídeo.

É assustador, mas muitos preferem ignorar décadas de estudos científicos, por milhares de cientistas e acreditar em um ilustre desconhecido, É ASSUSTADOR, MAS MUITOS PREFEREM IGNORAR DÉCADAS DE ESTUDOS CIENTÍFICOS

por vezes sem sequer um sobrenome, para seus tratamentos de saúde. É uma atitude criminosa por parte destes milagreiros que, ao que parece, não apenas não é combatida, mas agora é protegida por nosso Judiciário. Ao ver pessoas se comportando desta maneira, minha primeira reação é que sigam em frente, abandonem seus remédios e prossigam com sua desparasitação. Ou deixem de consumir o tal vegetal inocente, ou seja o que for. O prêmio Darwin, definitivamente, não vai acabar por falta de concorrentes.

Mas ao lembrar que mesmo um ser humano genial como Steve Jobs acreditou em bobagem semelhante para seu tratamento de câncer, trocando uma cirurgia já bem testada, pelos saudáveis sucos, remédios herbais e acupuntura, vemos que o problema é mais complexo e que existe algo de mais profundo que os charlatães do mundo já sabem há muito tempo, afinal o golpe do príncipe tem origem na idade média. Talvez, depois da profissão mais antiga do mundo, trapaça seja a segunda. ®





MERCANTIL



PORQUE NO MERCANTIL, É A NOSSA TECNOLOGIA QUE SE ADAPTA A VOCÊ, NO WHATSAPP, NO APLICATIVO

E NA AGÊNCIA.